

# Chu En Lai Repele as Manobras do Governo Ianque



CHU EN LAI

NENHUMA POTÊNCIA  
EVITARÁ QUE SEJA  
LIBERTADA FORMOSA

Sob o pretexto de conseguir, através da O.N.U., uma ordem de cessar-fogo, os Estados Unidos pretendem salvar o traidor Chiang Kai Shek, mantendo assim um ponto de apoio na Ásia para seus planos belicosos.

PARIS, 24 (AFP) — Numa declaração, o sr. Chu En Lai afirmou que o governo da República Chinesa não pode em caso algum aceitar um pretenso cessar fogo com a caramilha de traidores de Chiang Kai Shek, repelida pelo povo chinês.

O primeiro-ministro e ministro dos Negócios Estrangeiros afirmou em seguida que negava às Nações Unidas qualquer direito de intervenção na luta pela libertação de Formosa.

Essas palavras constam de uma declaração do sr. Chu En Lai, divulgada hoje pela Agência Nova China, sobre a intervenção norteamericana na libertação de Formosa pelo povo chinês. — (Conclui na segunda página)

## FILHOTISMO NA ADMINISTRAÇÃO DO PÓRTO DO RIO

Carne a 50

Cruzeiros em  
Salvador

SALVADOR, 24 (I.P.) — Como consequência da passagem de navios da esquadra por este porto, aumentou o preço da carne. Alegavam, então, os fornecedores, que o aumento do consumo, com o abastecimento para as tripulações das balsas, determinava a alta do preço. Os navios, entre grandes e pequenos, eram 22. Mas a esquadra partiu e a carne continua escassa, numa evidente manobra que visava manter os preços absurdos alcançados pelos açambarcadores com a visita do almirante integralista Penn Boto. Os bairros continuam pagando 40 e 50 cruzeiros por um quilo de carne.

DE ACORDO COM O FIGURINO DO CATETE: AUGMENTO MENSAL DAS DESPESAS DE CRS 295.040,00 (TEXTO NA 2<sup>a</sup> PAG.)

## DIA DECISIVO PARA A GREVE DOS PILOTOS DA PANAIR

Aderiu ao movimento o comandante Costa — Retirados da «escala de vôo» dois fura-grevistas que atingiram o limite de horas fixado na Portaria 404 — A Primeira Junta julgará, hoje à tarde, a reclamação apresentada pelos grevistas

### PARALISACAO TOTAL

A adesão do comandante Costa, que está repercutindo satisfatoriamente entre os aeronautas, serve bem para demonstrar a justezza e a firmeza do movimento. Esse comandante foi enviado pela direção da empresa norte-americana para Belém, a fim de convencer os pilotos daquela base a voltarem ao trabalho. Daquela cidade, entretanto, o comandante Costa enviou telegrama à Pa-

nair, solicitando demissão do cargo de piloto-chefe da região amazônica e aderindo à greve.

Além de outras possíveis adesões, o limite de horas de vôo fixado pela Portaria 404 do Ministério da Aeronáutica, permite antever a paralisação total para os próximos dias. Hoje ou amanhã, outros cinco pilotos deverão atingir esse limite, não podendo, por isto, realizar mais vôos no corrente mês.

### MANTERA A PORTARIA

O chefe de operações da Panair informa que a Portaria 404 será observada. Todavia, a empresa sondou o Ministério da Aeronáutica sobre a possibilidade da extensão, para 150 horas, do limite atualmente fixado em

CONCLUI NA 2<sup>a</sup> PAG.

### «LOOK» REVELA:

## QUERIAM OS IANQUES O BOMBARDEIO DO TERRITÓRIO CHINÉS

NOVA YORK, 24 (AFP) — A revista «Look» publicou descrições das sessões do Conselho Nacional de Segurança que se realizaram no ano passado, no momento da batalha de Dien Bien Phu.

Segundo «Look», o secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, no dia 3 de abril reuniu em seu gabinete de Washington 3 personalidades republicanas e 5 democratas para lhes anunciar que o governo dos Estados Unidos pensava numa ação militar na Indo-China. No mesmo momento, dois porta-aviões norte-americanos, os «Essex» e o «Boxer», recebiam ordem de se manterem prontos para levar socorro aos defensores de Dien Bien Phu.

O almirante Radford, por seu lado, fôr a Londres para tentar convencer os britânicos, mas estes, no último minuto, recusaram emviar um porta-aviões para águas indochinenses e o pre-

sidente Eisenhower voltou atrás em sua decisão.

### APROVADO O BOMBARDEIO DA CHINA

Em setembro último, acrescenta «Look», o comitê de Estado-Maior Interarmas, em resposta ao bombardeio de Quemoy, pronunciou-se, por 3 votos contra 1, pelo bombardeio da China Continental. Somente o general Ridgway votou contra os seus colegas: o almirante Robert B. Carney e o general Nathan Twining. O presidente Eisenhower interveio, então, contra uma tal ação depois do próprio Conselho Nacional de Segurança ter afirmado que Quemoy não era uma posição absolutamente «essencial» na defesa de Formosa.

ULTIMATUM A NEHRU

Ainda segundo «Look», o sr. Foster Dulles teria enviado, em 1953, um ultimatum ao sr. Nehru para afirmar que os negociações chinesas na Coréia deveriam mostrar mais boa vontade se queriam evitar um bombardeio das fábricas da Mandchúria.

MINERAIS ATÔMICOS DO BRASIL PARA OS REVANCHISTAS ALEMÃES  
(Na segunda página)

# Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VIII RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 25 DE JANEIRO DE 1955

Nº 1.411

“Queremos Leite Para Nossos Filhos e Não Metralhadoras”

# QUEIXA-CRIME CONTRA O CHEFE DE POLÍCIA



Com os filhos ao colo ou conduzindo-os pela mão, as mulheres dos favelados foram também ao Ministério da Justiça protestar contra a invasão de seus pobres lares e as violências bestiais da polícia. Sendo as crianças, que se vêem na foto, os «perigosos criminosos» caçados pelos beagulins do coronel Cortés? Na foto abaixo, aspecto parcial da concentração, vendendo numeroso grupo de moradores das favelas, reunidos no Ministério da Justiça, empunhando faixas e cartazes.

Apresentada ontem, ao ministro da Justiça pela União dos Trabalhadores Favelados — A entrega do documento foi feita por centenas de favelados que protestaram contra as violências de que têm sido vítimas por parte da polícia — Depoimentos impressionantes de trabalhadores e de donas de casa moradores nos morros cariocas

DURANTE parte da manhã e por toda a parte da tarde de ontem, centenas de moradores das favelas superlotaram os gabinetes do Ministério da Justiça. Os favelados queriam entrevistarse com o sr. Seabra Fagundes que, numa visita feita aos morros, há cerca de dois meses atrás, lhes deu garantias de que não sofreriam violências por parte da polícia. Ontem, ao atender aos favelados o ministro da Justiça renovou a promessa feita. Deu garantias formais.

— Estudaremos novos métodos de policiar os morros. As violências que houve não se repetirão.

O ministro da Justiça, a quem está subordinado o Chefe de Polícia é que é por CONCLUI NA 2<sup>a</sup> PAG.

## EM PERIGO A APROVAÇÃO DO ABONO NESTA LEGISLATURA



Não será votado, com as emendas do Senado, na sessão de hoje da Câmara dos Deputados — Quinta-feira, a última oportunidade

CONTINUA sofrendo pressões o projeto do Abono ao funcionalismo público civil e militar, que ainda não será votado na sessão de hoje, na Câmara. A matéria não está incluída na ordem-dia. Segundo dispositivos regimentais, o Presidente designará hoje uma Comissão Especial para relatar as emendas do Senado e, somente na próxima quinta-feira, será votado o projeto.

Acontece, porém, que na quinta-feira realizar-se-á a última sessão ordinária da Câmara, na presente legislatura, pois para todos os CONCLUI NA 2<sup>a</sup> PAG.

## “NÃO DEVE SER FEITA MAIS NENHUMA EXPLOSÃO ATÔMICA”

Esta é a opinião do professor Smith, da Universidade de São Paulo — As radiações atuam sobre o genes, provocando mutações nas gerações futuras, afirma o geneticista Sturtevant, da Universidade da Califórnia

SAO PAULO, 24 (Pelo telefone) — O professor Philip Smith, da cadeira de Eletrônica da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, manifestou-se contra a Universidade contra as experiências com armas atômicas.

O professor Philip Smith, que é formado pela Universidade da Califórnia, declarou que essas experiências de explosões atômicas são ainda mais graves para o gênero humano. Essas radiações atuam sobre os ge-

nes, isto é, sobre o patrimônio hereditário, provocando mutações irreversíveis durante milhares de anos.

Sobre esse assunto estou de acordo com geneticista do Instituto de Tecnologia da Universidade Califórnia, de Stanford, o dr. Edward Professor Philip Smith. Em recente artigo, publicado na revista "Scientific American", o professor Sturtevant afirmou que o grau de con-

CONCLUI NA 2<sup>a</sup> PAG.

## EXAMES SUSPENSOS NO I. DE EDUCAÇÃO

Decisão do Juiz da 2<sup>a</sup> Vara da Fazenda Pública — A prova de matemática não estava de acordo com as instruções — Reprovadas 92 em cada 100 candidatas —

POR DECISÃO JUDICIAL, estão suspensos os exames no I. de Educação, nível fundamental e ensino médio. O juiz da 2<sup>a</sup> Vara da Fazenda Pública concedeu mandado de segurança imediatamente diverso de 100 candidatas que alegaram irregularidades na prova de matemática. Foram pedidos informes à Prefeitura. Recebidas as infor-

madas, haverá então a decisão definitiva da Justiça sobre a validade ou não da prova de matemática.

REPROVADAS 82%

Das 3.762 candidatas ao exame, foram reprovadas nada menos de 292.

CONCLUI NA 2<sup>a</sup> PAG.

## GRAVE AMEAÇA AOS SINDICATOS

PROSEGUE o atual governo na sua ofensiva para tentar liquidar os sindicatos e a legislação social. Uma das peças que identificam o crime contra a Constituição e os direitos dos trabalhadores paulatinamente preparado pelos sr. Café Filho, Juarez e Napoleão de Alencastro é a exposição de motivos do diretor do Departamento Nacional do Trabalho, apresentada com o fim de impedir a posse de dirigentes legalmente eleitos para o Sindicato dos Bancários.

A Constituição, em seu art. 141, parágrafo 12, declara que é garantida a liberdade de associação para fins lícitos.

Para o governo do sr. Café Filho, entretanto, a Constituição de na-

de vale. A pretensão de que os comunistas querem dissolver as organizações de defesa dos interesses e reivindicações dos trabalhadores. Diz a Constituição que todos são iguais perante a lei. Mas para os atuais donos do Ministério do Trabalho, o fato de os comunistas, como quaisquer outros trabalhadores de outras ideologias, militarem nos sindicatos e merecerem a confiança dos seus companheiros que os elegeram a postos de direção, constitui crime.

A exposição de motivos do diretor do Departamento Nacional do Trabalho e as medidas ordenadas pelo ministro Alencastro devem servir a toda a classe operária como advertência. Procurando estabelecer discriminações odiosas em relação aos comunistas, que quer o governo Café Filho é enfraquecer os sindicatos, atacando-os que estes têm de mais precioso, a unidade entre os trabalhadores. Se os trabalhadores não compreendessem o verdadeiro sentido da ofensiva do Ministério do Trabalho, cometariam um erro fatal.

Mas os trabalhadores não são cegos nem desmencionados. Têm na sua própria carne a experiência dos anos de domínio absoluto de diretores anticomunistas e sindicatos e federações mantidos pela polícia. Sabem que precisamente ali onde houve maior número de expulsões arbitrárias e injustas de trabalhadores, pelo simples fato de professarem a ideologia socialista, foi onde houve mais fraude, ladriagem, negociações, dilapidação das contribuições dos trabalhadores. C. famigerado policial Cordeiro expulso do Sindicato dos Metalúrgicos, mais de 1.200 operários. Mas em nenhum sin-

dicato houve mais vergonhoso assalto aos cofres de uma corporação. Por isso mesmo, a bandeira do anticomunismo dos políticos do movimento sindical é uma bandeira desmoronada, que só pode ser empunhada por um Crockett de Sô ou um Alencastro, o ultimo dos quais os próprios jornais das classes dominantes acabam de apontar como envolvido no crime da Sacopac.

Opostamente a isto, onde estão os comunistas não há fraudes e roubos.

Há moralidade e trabalho pelo bem-estar da classe operária. Os comunistas são ainda mais graves para o gênero humano. Essas radiações atuam sobre os ge-

nes, isto é, sobre o patrimônio hereditário, provocando mutações irreversíveis durante milhares de anos.

Sobre esse assunto estou de

acordo com geneticista do

Instituto de Tecnologia da

Universidade Califórnia, de Stan-

ford, o dr. Edward Professor Philip

Smith. Em recente artigo, pu-

blicado na revista "Scientific Amer-

ican", o professor Sturtevant afirma que o grau de con-

CONCLUI NA 2<sup>a</sup> PAG.

O Catete vem desenvolvendo os maiores esforços para abafar um caso escabroso ocorrido na semana passada. Trata-se simplesmente do seguinte: o investigador de Polícia, Ananias Eduardo da Silva, capanga do sr. João Café Filho, cujas costas zela com carinho quando o chefe do governo de 24 de agosto dorme em Copacabana, excedeu-se num brincadeira regada ao mais austero usique e, depois, resolveu, em companhia de outro colega, assaltar um casal que conversava no Largo da Glória.

Um carro da radiopatrulha, que passava perto, deu o alarme e, sem muito esforço, os assaltantes eram presos e conduzidos ao distrito onde se identificaram. E claro que foram imediatamente desculpados pelo lamentável mal-entendido. Espera-se, agora, que o sr. João Café promova o Ananias.

## Uma conferência

Custodiado pelo sr. Vasco Pezzel, velho fascista de Classes do Sul e conhecido como o maior glutão do país, o sr. Ildo Meneghetti, governador gaúcho, esteve ontem à tarde em palestra com o sr. Alencastro Guimarães. A conversa foi demorada e de lá nadou transpirou. Ignorase, por isso, se o sr. Meneghetti consolou ou não o «prego» pelos seus últimos insucessos, como, por exemplo, este caso do Sacopá agora surgido com estardalhaço.

## Muito alegre

Café Filho estava um prí-

tal, que ontem aqui chegaram num avião da FAAB. O presidente-touré elogiou as meninas e o sr. Mota Filho, sempre delicado, lamentou que o sr. Monteiro de Castro não estivesse presente para compor um poema de terceira.

## Mamata

Estamos seguramente informados de que alguns generais não comprometidos com o golpe fascista de agosto manifestaram-se integralmente contrários ao «Plano de Alimentação Klein & Sacks», que consideram uma legitima mamata preparada pelo sr. Augusto Frederico Schmidt e adotada pelo professor Eugênio Gudin.

A opinião daquelas generais teria sido emitida em uma reunião na Escola Superior de Guerra. A propósito do assunto, ainda é desconhecida a opinião do general Juarez.

## DISCURSO

O sr. Café Filho, segundo se espera, deverá ter, hoje à noite, um discurso político em defesa da «candidatura única». O novo «speech» do gavaneo presidente está redigido desde sábado e já foi lido pelos srs. João Neves e pelo sr. Corvo.

O sr. Juarez tomou conhecimento dos termos da oração pela radiotelefonia. Concordou com alguns trechos e mandou acrescentar outros. Como sempre, foi obedientemente atendido.

Isso é Caninha

## Conclusões

## Queixa Crime...

tanto o responsável pelas crassas verificadas nos últimos dias nos morros, afirmou candidatamente que desconfiava as violências praticadas contra os habitantes das favelas. E' claro que as pessoas que ali se encontravam sabem que no mínimo o ministro da Justiça já joraria. E não podia dizer de modo desconhecer selvagens que eram do conhecimento público.

## QUEIXA-CRIME CONTRA O CHEFE DE POLÍCIA

Os habitantes dos morros que compareceram ao Ministério da Justiça convocados pela União dos Trabalhadores Favelados, levavam consigo faixas e cartazes de protesto contra as violências policiais, comandadas pelo coronel Geraldo Menezes Cortes, a pretexto de efetuar prisão de criminosos. Um desses cartazes dizia: «Queremos leite para nossos filhos e não metralhadoras».

Durante mais de seis horas, centenas de trabalhadores e de mulheres com os filhos ao colo ali permaneciam, aguardando a chegada do ministro da Justiça, a quem a União dos Favelados iria apresentar, como apresentou, queixa-crime contra o Chefe de Polícia.

Apesar da demora do sr. Seabra Fagundes, os favelados não arredaram pé. Nem houve almoço. Os diretores da União dos Trabalhadores Favelados e dos Centros a elas filiados protestaram pães e frutas que foram distribuídos aos favelados, ali mesmo nos corredores do Ministério.

## RECEBIDOS PELO MINISTRO

Sempre às 17.30 horas quando chegava o ministro, favelados, tendo a frente os diretores da UTF, foram conduzidos ao seu gabinete. No momento em que o sr. Marcius Torres Filho lhe fazia entrega da queixa-crime

— Eles invadiram os barreiros violentamente, roubando facas e navalhas, coisas que

contraria o Chefe de Polícia, os favelados fizeram de viva voz protestos contra a invasão de suas lares, relatando as brutalidades policiais por eles sofridas. Diante das denúncias dos favelados, o sr. Seabra Fagundes, com um sorriso amarelo, declarava: «não sabia disso».

Depois de receber a queixa-crime, o ministro da Justiça declarou que «estudaria a questão».

## UM EXEMPLO FRIZANTE

Durante as 5 horas que permaneceram nos corredores do Ministério da Justiça, os favelados, muitos dos quais moradores da Favela do Esquife, relataram aos oficiais de gabinete do ministério e aos jornalistas presentes, minuciosamente, o que foi a selvageria contra elas levada a efeito pela polícia.

— Eles invadiram os barreiros violentamente, roubando facas e navalhas, coisas que

contraria o Chefe de Polícia,

— Soldados da Polícia Militar deram uma «batida» na Rua São Miguel, no Morro da Independência (antigo Botafogo). Espancaram a todos que puderam, até pelo «crime» de estarem acordados às 21 horas. Eu fui sistematicamente baleado no estômago e no pulmão não morri. Sairam com minha carteira profissional dela, arrancaram meu retrato, que salvo nos jornais, ilustrando uma notícias em que eu era chamado entre outras coisas de ladrao, vadio, farado, etc. Se eu fosse tudo isso estaríam trabalhando na polícia e não numa fábrica, como operário.

— Soldados da Polícia Militar deram uma «batida» na Rua São Miguel, no Morro da Independência (antigo Botafogo). Espancaram a todos que puderam, até pelo «crime» de estarem acordados às 21 horas. Eu fui sistematicamente baleado no estômago e no pulmão não morri. Sairam com minha carteira profissional dela, arrancaram meu retrato, que salvo nos jornais, ilustrando uma notícias em que eu era chamado entre outras coisas de ladrao, vadio, farado, etc. Se eu fosse tudo isso estaríam trabalhando na polícia e não numa fábrica, como operário.

— Soldados da Polícia Militar deram uma «batida» na Rua São Miguel, no Morro da Independência (antigo Botafogo). Espancaram a todos que puderam, até pelo «crime» de estarem acordados às 21 horas. Eu fui sistematicamente baleado no estômago e no pulmão não morri. Sairam com minha carteira profissional dela, arrancaram meu retrato, que salvo nos jornais, ilustrando uma notícias em que eu era chamado entre outras coisas de ladrao, vadio, farado, etc. Se eu fosse tudo isso estaríam trabalhando na polícia e não numa fábrica, como operário.

— Soldados da Polícia Militar deram uma «batida» na Rua São Miguel, no Morro da Independência (antigo Botafogo). Espancaram a todos que puderam, até pelo «crime» de estarem acordados às 21 horas. Eu fui sistematicamente baleado no estômago e no pulmão não morri. Sairam com minha carteira profissional dela, arrancaram meu retrato, que salvo nos jornais, ilustrando uma notícias em que eu era chamado entre outras coisas de ladrao, vadio, farado, etc. Se eu fosse tudo isso estaríam trabalhando na polícia e não numa fábrica, como operário.

— Soldados da Polícia Militar deram uma «batida» na Rua São Miguel, no Morro da Independência (antigo Botafogo). Espancaram a todos que puderam, até pelo «crime» de estarem acordados às 21 horas. Eu fui sistematicamente baleado no estômago e no pulmão não morri. Sairam com minha carteira profissional dela, arrancaram meu retrato, que salvo nos jornais, ilustrando uma notícias em que eu era chamado entre outras coisas de ladrao, vadio, farado, etc. Se eu fosse tudo isso estaríam trabalhando na polícia e não numa fábrica, como operário.

— Soldados da Polícia Militar deram uma «batida» na Rua São Miguel, no Morro da Independência (antigo Botafogo). Espancaram a todos que puderam, até pelo «crime» de estarem acordados às 21 horas. Eu fui sistematicamente baleado no estômago e no pulmão não morri. Sairam com minha carteira profissional dela, arrancaram meu retrato, que salvo nos jornais, ilustrando uma notícias em que eu era chamado entre outras coisas de ladrao, vadio, farado, etc. Se eu fosse tudo isso estaríam trabalhando na polícia e não numa fábrica, como operário.

— Soldados da Polícia Militar deram uma «batida» na Rua São Miguel, no Morro da Independência (antigo Botafogo). Espancaram a todos que puderam, até pelo «crime» de estarem acordados às 21 horas. Eu fui sistematicamente baleado no estômago e no pulmão não morri. Sairam com minha carteira profissional dela, arrancaram meu retrato, que salvo nos jornais, ilustrando uma notícias em que eu era chamado entre outras coisas de ladrao, vadio, farado, etc. Se eu fosse tudo isso estaríam trabalhando na polícia e não numa fábrica, como operário.

— Soldados da Polícia Militar deram uma «batida» na Rua São Miguel, no Morro da Independência (antigo Botafogo). Espancaram a todos que puderam, até pelo «crime» de estarem acordados às 21 horas. Eu fui sistematicamente baleado no estômago e no pulmão não morri. Sairam com minha carteira profissional dela, arrancaram meu retrato, que salvo nos jornais, ilustrando uma notícias em que eu era chamado entre outras coisas de ladrao, vadio, farado, etc. Se eu fosse tudo isso estaríam trabalhando na polícia e não numa fábrica, como operário.

— Soldados da Polícia Militar deram uma «batida» na Rua São Miguel, no Morro da Independência (antigo Botafogo). Espancaram a todos que puderam, até pelo «crime» de estarem acordados às 21 horas. Eu fui sistematicamente baleado no estômago e no pulmão não morri. Sairam com minha carteira profissional dela, arrancaram meu retrato, que salvo nos jornais, ilustrando uma notícias em que eu era chamado entre outras coisas de ladrao, vadio, farado, etc. Se eu fosse tudo isso estaríam trabalhando na polícia e não numa fábrica, como operário.

— Soldados da Polícia Militar deram uma «batida» na Rua São Miguel, no Morro da Independência (antigo Botafogo). Espancaram a todos que puderam, até pelo «crime» de estarem acordados às 21 horas. Eu fui sistematicamente baleado no estômago e no pulmão não morri. Sairam com minha carteira profissional dela, arrancaram meu retrato, que salvo nos jornais, ilustrando uma notícias em que eu era chamado entre outras coisas de ladrao, vadio, farado, etc. Se eu fosse tudo isso estaríam trabalhando na polícia e não numa fábrica, como operário.

— Soldados da Polícia Militar deram uma «batida» na Rua São Miguel, no Morro da Independência (antigo Botafogo). Espancaram a todos que puderam, até pelo «crime» de estarem acordados às 21 horas. Eu fui sistematicamente baleado no estômago e no pulmão não morri. Sairam com minha carteira profissional dela, arrancaram meu retrato, que salvo nos jornais, ilustrando uma notícias em que eu era chamado entre outras coisas de ladrao, vadio, farado, etc. Se eu fosse tudo isso estaríam trabalhando na polícia e não numa fábrica, como operário.

— Soldados da Polícia Militar deram uma «batida» na Rua São Miguel, no Morro da Independência (antigo Botafogo). Espancaram a todos que puderam, até pelo «crime» de estarem acordados às 21 horas. Eu fui sistematicamente baleado no estômago e no pulmão não morri. Sairam com minha carteira profissional dela, arrancaram meu retrato, que salvo nos jornais, ilustrando uma notícias em que eu era chamado entre outras coisas de ladrao, vadio, farado, etc. Se eu fosse tudo isso estaríam trabalhando na polícia e não numa fábrica, como operário.

— Soldados da Polícia Militar deram uma «batida» na Rua São Miguel, no Morro da Independência (antigo Botafogo). Espancaram a todos que puderam, até pelo «crime» de estarem acordados às 21 horas. Eu fui sistematicamente baleado no estômago e no pulmão não morri. Sairam com minha carteira profissional dela, arrancaram meu retrato, que salvo nos jornais, ilustrando uma notícias em que eu era chamado entre outras coisas de ladrao, vadio, farado, etc. Se eu fosse tudo isso estaríam trabalhando na polícia e não numa fábrica, como operário.

— Soldados da Polícia Militar deram uma «batida» na Rua São Miguel, no Morro da Independência (antigo Botafogo). Espancaram a todos que puderam, até pelo «crime» de estarem acordados às 21 horas. Eu fui sistematicamente baleado no estômago e no pulmão não morri. Sairam com minha carteira profissional dela, arrancaram meu retrato, que salvo nos jornais, ilustrando uma notícias em que eu era chamado entre outras coisas de ladrao, vadio, farado, etc. Se eu fosse tudo isso estaríam trabalhando na polícia e não numa fábrica, como operário.

— Soldados da Polícia Militar deram uma «batida» na Rua São Miguel, no Morro da Independência (antigo Botafogo). Espancaram a todos que puderam, até pelo «crime» de estarem acordados às 21 horas. Eu fui sistematicamente baleado no estômago e no pulmão não morri. Sairam com minha carteira profissional dela, arrancaram meu retrato, que salvo nos jornais, ilustrando uma notícias em que eu era chamado entre outras coisas de ladrao, vadio, farado, etc. Se eu fosse tudo isso estaríam trabalhando na polícia e não numa fábrica, como operário.

— Soldados da Polícia Militar deram uma «batida» na Rua São Miguel, no Morro da Independência (antigo Botafogo). Espancaram a todos que puderam, até pelo «crime» de estarem acordados às 21 horas. Eu fui sistematicamente baleado no estômago e no pulmão não morri. Sairam com minha carteira profissional dela, arrancaram meu retrato, que salvo nos jornais, ilustrando uma notícias em que eu era chamado entre outras coisas de ladrao, vadio, farado, etc. Se eu fosse tudo isso estaríam trabalhando na polícia e não numa fábrica, como operário.

— Soldados da Polícia Militar deram uma «batida» na Rua São Miguel, no Morro da Independência (antigo Botafogo). Espancaram a todos que puderam, até pelo «crime» de estarem acordados às 21 horas. Eu fui sistematicamente baleado no estômago e no pulmão não morri. Sairam com minha carteira profissional dela, arrancaram meu retrato, que salvo nos jornais, ilustrando uma notícias em que eu era chamado entre outras coisas de ladrao, vadio, farado, etc. Se eu fosse tudo isso estaríam trabalhando na polícia e não numa fábrica, como operário.

— Soldados da Polícia Militar deram uma «batida» na Rua São Miguel, no Morro da Independência (antigo Botafogo). Espancaram a todos que puderam, até pelo «crime» de estarem acordados às 21 horas. Eu fui sistematicamente baleado no estômago e no pulmão não morri. Sairam com minha carteira profissional dela, arrancaram meu retrato, que salvo nos jornais, ilustrando uma notícias em que eu era chamado entre outras coisas de ladrao, vadio, farado, etc. Se eu fosse tudo isso estaríam trabalhando na polícia e não numa fábrica, como operário.

— Soldados da Polícia Militar deram uma «batida» na Rua São Miguel, no Morro da Independência (antigo Botafogo). Espancaram a todos que puderam, até pelo «crime» de estarem acordados às 21 horas. Eu fui sistematicamente baleado no estômago e no pulmão não morri. Sairam com minha carteira profissional dela, arrancaram meu retrato, que salvo nos jornais, ilustrando uma notícias em que eu era chamado entre outras coisas de ladrao, vadio, farado, etc. Se eu fosse tudo isso estaríam trabalhando na polícia e não numa fábrica, como operário.

— Soldados da Polícia Militar deram uma «batida» na Rua São Miguel, no Morro da Independência (antigo Botafogo). Espancaram a todos que puderam, até pelo «crime» de estarem acordados às 21 horas. Eu fui sistematicamente baleado no estômago e no pulmão não morri. Sairam com minha carteira profissional dela, arrancaram meu retrato, que salvo nos jornais, ilustrando uma notícias em que eu era chamado entre outras coisas de ladrao, vadio, farado, etc. Se eu fosse tudo isso estaríam trabalhando na polícia e não numa fábrica, como operário.

— Soldados da Polícia Militar deram uma «batida» na Rua São Miguel, no Morro da Independência (antigo Botafogo). Espancaram a todos que puderam, até pelo «crime» de estarem acordados às 21 horas. Eu fui sistematicamente baleado no estômago e no pulmão não morri. Sairam com minha carteira profissional dela, arrancaram meu retrato, que salvo nos jornais, ilustrando uma notícias em que eu era chamado entre outras coisas de ladrao, vadio, farado, etc. Se eu fosse tudo isso estaríam trabalhando na polícia e não numa fábrica, como operário.

— Soldados da Polícia Militar deram uma «batida» na Rua São Miguel, no Morro da Independência (antigo Botafogo). Espancaram a todos que puderam, até pelo «crime» de estarem acordados às 21 horas. Eu fui sistematicamente baleado no estômago e no pulmão não morri. Sairam com minha carteira profissional dela, arrancaram meu retrato, que salvo nos jornais, ilustrando uma notícias em que eu era chamado entre outras coisas de ladrao, vadio, farado, etc. Se eu fosse tudo isso estaríam trabalhando na polícia e não numa fábrica, como operário.

— Soldados da Polícia Militar deram uma «batida» na Rua São Miguel, no Morro da Independência (antigo Botafogo). Espancaram a todos que puderam, até pelo «crime» de estarem acordados às 21 horas. Eu fui sistematicamente baleado no estômago e no pulmão não morri. Sairam com minha carteira profissional dela, arrancaram meu retrato, que salvo nos jornais, ilustrando uma notícias em que eu era chamado entre outras coisas de ladrao, vadio, farado, etc. Se eu fosse tudo isso estaríam trabalhando na polícia e não numa fábrica, como operário.

— Soldados da Polícia Militar deram uma «batida» na Rua São Miguel, no Morro da Independência (antigo Botafogo). Espancaram a todos que puderam, até pelo «crime» de estarem acordados às 21 horas. Eu fui sistematicamente baleado no estômago e no pulmão não morri. Sairam com minha carteira profissional dela, arrancaram meu retrato, que salvo nos jornais, ilustrando uma notícias em que eu era chamado entre outras coisas de ladrao, vadio, farado, etc. Se eu fosse tudo isso estaríam trabalhando na polícia e não numa fábrica, como operário.

— Soldados da Polícia Militar deram uma «batida» na Rua São Miguel, no Morro da Independência (antigo Botafogo). Espancaram a todos que puderam, até pelo «crime» de estarem acordados às 21 horas. Eu fui sistematicamente baleado no estômago e no pulmão não morri. Sairam com minha carteira profissional dela, arrancaram meu retrato, que salvo nos jornais, ilustrando uma notícias em que eu era chamado entre outras coisas de ladrao, vadio, farado, etc. Se eu fosse tudo isso estaríam trabalhando na polícia e não numa fábrica, como operário.

— Soldados da Polícia Militar deram uma «batida» na Rua São Miguel, no Morro da Independência (antigo Botafogo). Espancaram a todos que puderam, até pelo «crime» de estarem acordados às 21 horas. Eu fui sistematicamente baleado no estômago e no pulmão não morri. Sairam com minha carteira profissional dela, arrancaram meu retrato, que salvo nos jornais, ilustrando uma notícias em que eu era chamado entre outras coisas de ladrao, vadio, farado, etc. Se eu fosse tudo isso estaríam trabalhando na polícia e não numa fábrica, como operário.

— Soldados da Polícia Militar deram uma «batida» na Rua São Miguel, no Morro da Independência (antigo Botafogo). Espancaram a todos que puderam, até pelo «crime» de estarem acordados às 21 horas. Eu fui sistematicamente baleado no estômago e no pulmão não morri. Sairam com minha carteira profissional dela, arrancaram meu retrato, que salvo nos jornais, ilustrando uma notícias em que eu era chamado entre outras coisas de ladrao, vadio, farado, etc. Se eu fosse tudo isso estaríam trabalhando na polícia e não numa fábrica, como operário.

# O Govêrno Cria Maiores Facilidades Para os Trustes

O SR. EUGENIO GUIN, teórico do regime de austeridade, tem juntado últimamente, ora no Rio de Janeiro, ora no Rio de Janeiro, onde foi visto saindo ultimo em campanha do sr. Augusto Frederico Schmidt, já em horas avançadas.

Inquieto pela saúde do seu antigo companheiro de luta contra o Gabinete, João Alves, o sr. Raul Fernandes teve comentado para o ministro Atualdo de Paiva:

— Esse rapaz não cava laço...

O QUE SE DIVULGA é que, na fazenda do senador Moura Andrade, o general Juarez Távora, embora já completamente refeito do encontro com o boi de Urucuba, fez ao sr. Jânio Quadros uma exposição dramática dos perigos nos que nos rodeiam. O «deficit» para o exercício de 1955 seria de 15 bilhões, por enquanto. Só as novas despesas do Ministério da Guerra, apesar de não estarmos envolvidos em nenhum conflito armado, estão previstas para mais de um bilhão e meio de cruzeiros. O general Juarez não se referiu às verbas orçamentárias reservadas para transportes, educação e saúde, pois a

**PONTO  
nacífico**  
EGDIO SQUEFF

mesquinhos das cifras faria baixar o tom patético de sua exposição, em que foram incluídas citações alarmantes do sr. Eugenio Guin.

Sugermos que se aproveite a passagem, pelo Brasil, do sr. Achille D'Angelo, conhecido

na Europa como o Mago de Nápoles, pelos seus métodos de tratamento por magnetismo e eletrochoces. Dizem os jornais que o «signore» D'Angelo faz inclusive desaparecer gagueira em poucos minutos.

**CONFIRMA-SE** que o livro a sair, da autoria do general Juarez Távora, chamar-se-á «Petróleo para o Brasil». Através da Standard Oil?

**DOIS TÍTULOS** de ontem, na mesma página de um vespertino:

«Reviravolta no crime do Sacopá!»

«Viajará para o exterior o ministro Alencastro Guimarães».

Que têm a ver essas duas notícias, uma com a outra? Que tem a ver o ministro do Trabalho de um governo austero com o «affaire» Marina-Bandeira-Atrânia?

## GOLPE NO USIS

LACERDA escreve novamente algumas laudas sobre o golpe que tramam seus dirigentes. Católico recentemente convertido (um jornal vende uma missa...), o Corvo desto vez nem poupou aos bispos o fato pecado de não terem ainda excomungado o sr. Kubitschek.

Dessa vez as receladas são negativas: Lacerda indica como precipitar o golpe. E o mesmo artigo, E o USIS não vai gostar desse traque.

## DISCRIMINAÇÃO ODIOSA

O VELHÍSSIMO sr. Raul Fernandes dedicou à Embaixada da Indonésia a remoção do seu funcionário, sr. Wibowo Pravirosumarto, porque o mesmo «fez coisas indevidas», segundo o seu diretor, o sr. Kubitschek.

Portanto, ressalta, indenizará o sr. Wibowo, que portanto, de nenhuma maneira, feriu os sentimentos de quem esteve em negociações com o governo, e respetou suas opiniões.

Por que não o reporte do diretor?

Portanto, para o governo de 24 de agosto, todos os mesmos bons e válidos desde que se tratasse de interesses norte-americanos.

Muito a oito imunidade que o seu patrício pode ter para a nossa diplomacia, eriçando que estejam em vigor interesses que, quanto a mim, é preciso que sejam, em detrimento das sentenças antecitadas.

Naquele português que viajou aí, Lacerda que, viajou aí, a própria Constituição.

Mas o jurista Fernandes, assessorado por outros, responde que os registrados devem ser, evidentemente, as portas para rejeitar as ligações.

Nisso, o sr. Wibowo Pravirosumarto serviu apenas de parâmetro.

Itamarati, para varrer a teoria, procura argumentar em termos da ausência de «candidatura» ao governo de Dutra ou Mato Grosso.

Admitamos o fato. Isso quereria apenas dizer que, quando não tinha tempo a respeito, os homens do casaco e o Largo Negócio a interessavam, o assumiu eternamente o sr. Ministro das Relações Exteriores.

As interessadas restariam, que, quando a qualquer pessoa ou instituição, recurso ao Judiciário, só o que fiz, com o que?

A interferência, certo, não pode ser, mesmo, minimamente, que se ressalte, intervir a favor e depois, mas, uma enfatizada diplomática.

Finalmente, uma pergunta que fizemos com resposta: podendo o Itamarati informar quantos norte-americanos diplomáticos e não diplomáticos, importaram e continuam a importar automaticamente, com os perseguidos negados ao sr. Pravirosumarto?

## Os Transportes do Coronel Côrtes

O CHEFE da Polícia está propondo mudanças para a compra de novos carros para o seu departamento. Para isso é certo — haverá dinheiro — e simulações, que, no momento, estavam inteiramente erradas, em 1954, as autoridades encontraram, entre os ex-servidores, que haviam distribuído entre os países compradores um grande subvenção especial para a compra juntas, a «Brasiliana», que, alguns meses depois, se mostrou insuficiente para contrar as necessidades das massas, contra o golpe de 24 de agosto.

Os atuais detentores do poder, por seu lado, faltam muito ao grande desejo de problema dos transportes. O rel. Côrtes, especificamente, tanto se interessou por eles que, até já deixou o cargo de Director do Tribunal, subordinando-se em seguida a outros antecessores, encarregando-nos novos carros para tanque contra a polícia, havendo vitórias para sua parte. Haveram vitórias, para a polícia, conquistando-se, de expressos, metrôs, menores e cadáveres.

E, se dependesse do rel. Côrtes, todos os serviços públicos seriam incluídos na última categoria em seu novo programa de transportes.

## CONTINUAM EM GREVE

PORTO ALEGRE, 23 (Da Correio Popular) — Hoje, ainda, domingo, permanece paralisado todo o serviço telefônico no Estado. Os empregados da Companhia Telefônica Nacional se mantêm em greve, aguardando que entendimentos que se processam, surja, talvez amanhã, alguma solução aceitável pelas trabalhadoras. O Sindicalismo manteve, em assembleia geral, a greve, e chegaram manifestações de solidariedade de quase 160 entidades sindicais e de trabalhadoras de várias categorias. Deputados e cidadãos manifestaram-se solidários com os grevistas.

## DEPUTADO DO PSD CONSTATOU AS SEVICIAS PRATICADAS CONTRA MILITARES PATRIOTAS

REALIZOUSE ontem à tarde mais uma sessão da Auditoria da Polícia Militar, presidida pelo major Luiz Ataide, para ouvir as testemunhas de defesa arrolladas no processo instaurado contra José Pontes Taques.

### DEPUTADO DO DEPUTADO COELHO DE SOUZA

Em primeiro lugar, foi ouvido o deputado Coelho de Souza. Lembrou-se dele as torturas sofridas pelos marinheiros e fuzileiros navais nas masmorras da Ilha das Cobras. Como parlamentar, teve oportunidade de visitar os patriotas encarcerados e soube a situação em que se encontravam na Câmara Federal.

Referindo-se ao fato que deu origem ao atual processo, afirmou que não pôde se comunicar com os prisioneiros. Não foi possível nem mesmo a visita de parlamentares. Os oficiais comunicaram-se com o comando geral e voltaram com a resposta: Não. De modo de muita insistência, o deputado Coelho de Souza conseguiu avistar-se com um dos presos, que não soube de coisa alguma a este respeito.

DISCIPLINADOS

Foi ouvida em seguida a testemunha José Sébastião Fontes, médico do regimento. Declaram que assistiu aos prisoneiros até trinta de junho do ano passado, quando entraram férias. afirmaram que considerava os mesmos bastante disciplinados e que não tinha nenhuma queixa.

Referiu-se à falta de verbas para medicina

apesar dos ferimentos que apresentava, das marcas de pancadas nas costas, não era dos mais atingidos.

Sobre o pretendido desacato aos símbolos nacionais, informou o deputado Coelho de Souza que não soube de coisa alguma a este respeito.

DISCIPLINADOS

Foi ouvida em seguida a testemunha José Sébastião Fontes, médico do regimento. Declaram que assistiu aos prisoneiros até trinta de junho do ano passado, quando entraram férias. afirmaram que considerava os mesmos bastante disciplinados e que não tinha nenhuma queixa.

Referiu-se à falta de verbas para medicina

mentos e às dificuldades que os presos encontravam no pequeno ambiente das celas. Perguntado sobre um princípio de psicose em alguns presos, esquivou-se da questão, tangenciando, mas deixando bem claro que houve realmente o princípio de psicose.

DISCIPLINADOS

Como o juiz-auditor Herbert Canabarro Rechardt se mostrasse por demais tendencioso no formular as respostas das testemunhas, o advogado Evandro Cartaxo protestou contra essa atitude, exigindo tédilidade. O auditor prometeu emendar-se, mas continuou torcendo as palavras das testemunhas num fascicismo evidente.

ESTUDIOSOS E TRABALHADORES

Prestou depoimento em seguida o capitão Olavo Godoi. Afirmando que os presos foram sempre disciplinados, que eram homens estudiosos e trabalhadores. O juiz-auditor moveu-se inquieto na cadeira:

— Estudiosos? O que é que éles estudam?

O capitão Olavo Godoi respondeu:

— Português, francês, matemática, latim, história...

O juiz-auditor disse:

— Ahn... Humanidades. Porque existem estudos indesejáveis.

O capitão Olavo Godoi não viu nem ouviu a voz a que se refere a peça de acusação, embora estivesse um dos comandantes da tropa no dia do quartel.

Foi comprovada mais uma vez no de

correr dos depoimentos a responsabilidade criminosa dos capitães Cruz e Medeiros, que agiram como autênticos siácratos no espartamento dos prisioneiros.

A nova audiência foi marcada para o dia

quinze de fevereiro, às treze horas.

Depois na Auditoria da Polícia Militar o deputado Coelho de Souza — Disciplinados, estudiosos, trabalhadores, assim se referem aos presos políticos — Outras testemunhas — Protesto da defesa contra o fascismo do Juiz-auditor

mentos e às dificuldades que os presos encontravam no pequeno ambiente das celas. Perguntado sobre um princípio de psicose em alguns presos, esquivou-se da questão, tangenciando, mas deixando bem claro que houve realmente o princípio de psicose.

DISCIPLINADOS

Como o juiz-auditor Herbert Canabarro Rechardt se mostrasse por demais tendencioso no formular as respostas das testemunhas, o advogado Evandro Cartaxo protestou contra essa atitude, exigindo tédilidade. O auditor prometeu emendar-se, mas continuou torcendo as palavras das testemunhas num fascicismo evidente.

ESTUDIOSOS E TRABALHADORES

Prestou depoimento em seguida o capitão Olavo Godoi. Afirmando que os presos foram sempre disciplinados, que eram homens estudiosos e trabalhadores. O juiz-auditor moveu-se inquieto na cadeira:

— Estudiosos? O que é que éles estudam?

O capitão Olavo Godoi respondeu:

— Português, francês, matemática, latim, história...

O juiz-auditor disse:

— Ahn... Humanidades. Porque existem estudos indesejáveis.

O capitão Olavo Godoi não viu nem ouviu a voz a que se refere a peça de acusação, embora estivesse um dos comandantes da tropa no dia do quartel.

Foi comprovada mais uma vez no de

correr dos depoimentos a responsabilidade criminosa dos capitães Cruz e Medeiros, que agiram como autênticos siácratos no espartamento dos prisioneiros.

A nova audiência foi marcada para o dia

quinze de fevereiro, às treze horas.

Goering e os Memoriais Golpistas

SEGUNDO notícias de jornal, os meios políticos estão em suspense. Falou-se em desfecho do episódio ocorrido entre os srs. Café Filho e Juscelino Kubitschek. Esse episódio foi simples, Fazendo-se portador do recado dos militares golpistas que o colocaram no Catepe, como homem de pálha, na calada da noite de 21 de agosto, o sr. Café Filho (Membrai-vias de 1937) pôs a face nos peitos do governador de Minas, exigindo uma convocação: retirada de seu candidatura ou apontamento do caráter fascista do golpe do embalizador Kemper, através de mais graves desrespeitos à Constituição.

Juscelino, no que tudo indica, assustou-se e assinou uma nota redigida pelo sr. Bernardo Filho, senador da Westinghouse, ministro considerado em Washington. Em situação idêntica, certo personagem do Eça, Damaso Salcedo, firmou documento muito mais grave, Juscelino, entretanto, desvinculando-se de seus agressivos interlocutores, e contando o ocorrido aos amigos, o governador candidato à Presidência encheu de lágrimas e modificações o conteúdo do papel em que acertava o cumprimento.

Eis, em resumo, o episódio de que tratam os jornais. Enfim, o que estava resolvido, o suicídio eleitoral de Juscelino, por imposição dos mesmos autores intelectuais do suicídio físico de Vargas, deixou o terreno dos fatos consumados, voltando ao terreno das probabilidades. E o sr. Café Filho, depois de encorajar a saída de Juscelino, também sobre reafirmar. Ontem o presidente-elefeta do golpismo assegurou a um vespertino esdrúxulo que continua esperando uma resposta do sr. Kubitschek, isto é, a segunda versão da primeira resposta. Do episódio broto uma nota que não é apresentada, propriamente, como o Catepe, mas da Sala de Imprensa do Catepe. Tal nota não foi lida imediatamente pelo sr. Juscelino, que estava de viagem. Possivelmente será apreendida hoje, no Ingá, pelos governadores de Minas e do Estado do Rio, pois este último, o almirante Amaral Peixoto, é presidente do PSD.

Relâmpagos, trovões e fortes chuvas marcaram o início desta semana, apresentando como «farfalla em aconchego» pela crônica política. Um desses acontecimentos fará o público recordar o dia 21 de agosto, quando tocaram nas costas do Brasil o navio «Yapeyu», no qual o governo peronista o conduziu deportado para as masmorras franquistas. A luta generosa e unida dos trabalhadores e democratas do Brasil impidiu, por conseguinte, que um crime fosse cometido. Rogamos faça chegar aos trabalhadores e democratas do Brasil nossas felicitações por esta magnífica vitória, que é uma nova demonstração de força da solidariedade internacional e constitui um estímulo para nossas lutas, de defesa dos direitos sindicais e das liberdades democráticas dos trabalhadores.

Com fraternal saudação sindical

## MANTIDO OUTRO VETO PRESIDENCIAL

### CONGRESSO NACIONAL

da Secretaria do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, três funções gratificadas do Secretário de Turma em julgamento,

razões do voto contidas na Mensagem do Governo; Amanhã a discussão do voto, tendo o presidente suspenso a sessão anterior e as

razões do voto contidas na Mensagem do Governo; Amanhã a discussão do voto, tendo o presidente suspenso a sessão anterior e as

razões do voto contidas na Mensagem do Governo; Amanhã a discussão do voto, tendo o presidente suspenso a sessão anterior e as

razões do voto contidas na Mensagem do Governo; Amanhã a discussão do voto, tendo o presidente suspenso a sessão anterior e as

razões do voto contidas na Mensagem do Governo; Amanhã a discussão do voto, tendo o presidente suspenso a sessão anterior e as

razões do voto contidas na Mensagem do Governo; Amanhã a discussão do voto, tendo o presidente suspenso a sessão anterior e as

razões do voto contidas na Mensagem do Governo; Amanhã a discussão do voto, tendo o presidente suspenso a sessão anterior e as

razões do voto contidas na Mensagem do Governo; Amanhã a discussão do voto, tendo o presidente suspenso a sessão anterior e as

razões do voto contidas na Mensagem do Governo; Amanhã a discussão do voto, tendo o presidente suspenso a sessão anterior e as

razões do voto contidas na Mensagem do Governo; Amanh

# CINEMA

## O Festival de Punta del Este

ESTE É UM DOS festivais internacionais de cinema organizados pela FIAP para este ano, assim mesmo em caráter excepcional. A resolução da entidade que reúne os produtores mundiais que apoiam um Festival por ano ressalta o mérito dos filmes das diversas partes do mundo.

Assim começou esse Festival de Punta del Este: sob o signo da discriminação, o que lhe rendeu em muito a importância, trazendo em suas finalidades de intercâmbio entre realizadores de vários países e mostras da cinematografia de todos os países.

Como vemos desta coluna, o centro mesmo do Festival é a delegação italiana e os filmes realizados na Península. Apesar da organização dada ao Festival, sob a influência dos americanos, os filmes italianos são o núcleo principal do ato. E isto se deve no caráter neo-realista da produção cinematográfica da Itália, voltada para temas que interessam o povo e os quais dão um tratamento que liga ainda mais a produção à plateia.

Assim, esse Festival, apesar dos golpes dados, sob o pretexto de desorganização, nos filmes italiano, em especial o caso de "Pôlo, Amor e Câine", que foi exibido sem qualquer anúncio, sem aviso sequer aos membros da delegação italiana — vem mostrar que, com toda sua publicidade, o filme norte-americano não sómente é repelido pelo público em toda parte, como a preferência deste se volta totalmente para as peças realizadas na Itália.

Este Festival vem mostrar mais uma vez que os recursos da terceira dimensão (com um processo apresentado há 20 anos e que não foi aperfeiçoado), as telas panorâmicas metidas a força em salas inadequadas e o cinemaScope, não são suficientes para convencer o público a preferir as películas de Hollywood, que na maioria das vezes, fazem a propaganda guerra, a torpe provocação anti-soviética, a apologia da violência policial e dos bandidões e que, quando abandonam esta linha, é, em geral, para carregar missões suas apuradas, nas "comédias" do "nonsense" com um ódio na bateria e outro no volumoso Código Hays e nas implicações da política imperialista de extravação dos povos.

A. GOMES PRATA

## Espetáculos de Hoje

**CINELANDIA**

**CAPITÓLIO** — Ses-  
ões passatempo  
**IMPÉRIO** — «Fúria  
do amor»  
**METRÔ** — «Me-  
mória de casamento»  
**ODÉON** — «Robin-  
son Crusoe»  
**PALÁCIO** — «A  
família dos desejos»  
**TAUBATÉ** — «Folias  
caravanas»  
**PLAZA** — Festival  
Walt Disney.  
**BELAS ARTES** — «Os  
mimosos»  
**VITÓRIA** — «Vol-  
cantes»

**CENTRO**

**TRIÂNON** — Ses-  
ões passatempo  
**CONSTITUÍDA** — «A  
morte não dorme»  
**LORLIANO** — «A  
princesa do Nilo»  
**IDEAL** — «A prin-  
cessa do Nilo»  
**LIBRAS** — «A his-  
tória de Joe Louis»  
**MAIOROCOS** — «O  
terceiro dos monstros»  
**BRASIL** — «Robin-  
son Crusoe»  
**OLÍMPIA** — «Pec-  
cata materna»  
**FELIZ DENTE** — «Os  
dentes vivos»  
**PIGMENTO** — «O  
er-  
mônimo não dorme»  
**S. JOSÉ** — «A mor-  
te esperta» no n.º 322.

**ZONA SUL**

**ADMIRAL** — «An-  
o do arame-fita»  
**ASTORIA** — «O cri-  
mônimo não dorme»  
**ALASCA** — «Fúria  
do amor»  
**BEST FOGO** — Ro-  
binson Crusoe  
**COPACABANA** — «Vol-  
cões»  
**GRANADA** — Fu-  
lha de amor»  
**DANEMARCA** — «Ho-  
mem-Crúscio»  
**L. E. B. L. O. N.** — «Vol-  
cões»  
**MIGAMAR** — Ro-  
binson Crusoe  
**M. E. T. R. O.** — «Men-  
sagens Brasil»  
**NACIONAL** — «Es-  
cuteiro ou o outro  
mundo»  
**PAX** — «A morte es-  
perta» no n.º 322.  
**PIRAMA** — «A gola  
de sangue»  
**POLTEAMA** — «Es-

## Fragmentos

**THE COUNTRY GIRL**, da Paramount, é um novo filme norte-americano em exibição em New York. A história mostra um ator que é salvo do vício do alcoolismo com a ajuda de sua devotada esposa. Nos papéis principais estão Bing Crosby e Grace Kelly.

... :: ::

Bing Crosby surpreende ao espectador com uma atuação boa, num papel que foge ao tipo sem consistência criado para as comédias musicais de Bob Hope.

... :: ::

Outro fator do êxito de bilheteria do filme é o argumento muito bem resolvido de George Seaton.

... :: ::

O defeito principal da película é a tempranamente dado pelo diretor e pela primeira atriz a recuperação do canto.

... :: ::

O filme foi adaptado de uma peça de Clifford Odets apresentada na Broadway em 1950. Uma peça traca, sem interesse dentro da obra de Odets e que é este o personagem representar para ele um passo atrás.

... :: ::

Este autor, que certa vez declarou publicamente ser de indignação diante das injustiças sociais, errou peças boas como Waiting for Lefty, foi de "passo atrás" em "passo atrás" até o ponto de depor contra velhos amigos nos processos mercantistas.

... :: ::

**LEOPOLDINA**  
B. PINA — Vol-  
tado  
**BONUS CESSO** — O  
velho da aventura

**LEOPOLDINA** — Ro-  
binson Crusoe  
**MAUÁ** — «A morte  
espera no n.º 322.

**S. PEDRO** — «Anjos  
do arrabida»

**TEATROS**

G. GOMES — «Fuga  
na pipoca» com Virgínia Lane e Silviano Filho.

**DE. HOLME** — «Vi-  
lidade» em circunstan-  
cias com Silvana Samperi.

**BUZINA** — «Sta-  
Barbá». Azul com Bela Freyre.

**FOLLIES** — «Gostei  
demais», com Cole e Nélia Panta.

**GLÓRIA** — «Um  
lugar de sonhos» com Deus, com Dreyer.

**GINASTICO** — «Pe-  
go-fogo» e «O inqué-  
cito», com Tadeu.

**ALTO DO MUNDO** — «Tem-  
plo do amor», ali, com  
Mara Rubin, Jaci Campos e outros.

**MAIS DE 100 MIL** — «Car-  
naval de amor», com  
Silvana Samperi.

**COLISEU** — «A vin-  
gença do ganga-  
sters».

**LA RAZI** — «A  
morte espeta no n.º  
222.

**HAIKA** — «Vivendo  
hoje».

**MARIA REIRA** — «In-  
terioridade».

**MASCOTE** — «O cri-  
mônimo não dorme».

**POÍU**  
SEU COLARINHO?

Oficina de confeitos  
Ed. Darke, sala 912 ou  
Maria e Barros, 370-A

Camisa sob medida

REPORTER POPULAR  
TELEFONE: 22-8518



Gravura do artista chinês Kiu Juan

## CARTES PLÁSTICAS

### As artes plásticas na Rumênia

OS ARTISTAS PLÁSTICOS gozam hoje, na República Popular Rumênia, de uma situação incomparavelmente superior a que tinham antigamente. Antes do estabelecimento do governo popular, os pintores viviam mais ou menos como no Brasil: sem qualquer amparo da parte do Poder Público, obrigado a atividades paralelas para manter-se, etc.

Hoje, grandes somas são destinadas ao desenvolvimento das artes, à educação e desenvolvimento da maestría artística, à organização e conservação de museus. Um papel importante neste desenvolvimento é representado pela União dos Artistas e pelo Fundo para As Belas Artes. Ambos cuidam da situação material dos artistas, proporcionando-lhes empregos e pagamentos agradáveis, facilitando-lhes estúdios amplos e bem iluminados para o seu trabalho, colmando a sua disposição casas de repouso e garantindo-lhes assistência sanitária em caso de doença.

Salões espaçosos e bem decorados foram colocados ao dispor dos artistas para suas mostras individuais ou coletivas.

Estas novas condições de vida e de trabalho, em que o artista veio altamente valorizado o seu trabalho, compreende suas responsabilidades e está integrado no esforço comum pela construção de uma vida nova e justa, possibilaram um rápido desenvolvimento nas artes plásticas rumenas.

Este florescimento pode ser constatado se tarmos, por exemplo, o caso da Exposição Estatal de Belas Artes. Em 1952, foram apresentadas 2.163 obras das quais foram selecionadas 555 para exposição. Em 1953 estes números ascendem para 3.000 e 930. Cabe acentuar que a qualidade da mostra se elevou sensivelmente.

Entre os temas de preferências dos artistas rumenos destacamos os que se referem à construção pacífica e o retrato. Também para a paisagem, que o trabalho criador do povo modifica rapidamente é um dos temas preferidos dos artistas rumenos. O tema do trabalho ganha a cada novo dia maior importância na obra dos pintores, desenhistas e escultores.

B. N.

Entre os temas de preferências dos artistas rumenos destacamos os que se referem à construção pacífica e o retrato. Também para a paisagem, que o trabalho criador do povo modifica rapidamente é um dos temas preferidos dos artistas rumenos. O tema do trabalho ganha a cada novo dia maior importância na obra dos pintores, desenhistas e escultores.

B. N.

Entre os temas de preferências dos artistas rumenos destacamos os que se referem à construção pacífica e o retrato. Também para a paisagem, que o trabalho criador do povo modifica rapidamente é um dos temas preferidos dos artistas rumenos. O tema do trabalho ganha a cada novo dia maior importância na obra dos pintores, desenhistas e escultores.

B. N.

Entre os temas de preferências dos artistas rumenos destacamos os que se referem à construção pacífica e o retrato. Também para a paisagem, que o trabalho criador do povo modifica rapidamente é um dos temas preferidos dos artistas rumenos. O tema do trabalho ganha a cada novo dia maior importância na obra dos pintores, desenhistas e escultores.

B. N.

Entre os temas de preferências dos artistas rumenos destacamos os que se referem à construção pacífica e o retrato. Também para a paisagem, que o trabalho criador do povo modifica rapidamente é um dos temas preferidos dos artistas rumenos. O tema do trabalho ganha a cada novo dia maior importância na obra dos pintores, desenhistas e escultores.

B. N.

Entre os temas de preferências dos artistas rumenos destacamos os que se referem à construção pacífica e o retrato. Também para a paisagem, que o trabalho criador do povo modifica rapidamente é um dos temas preferidos dos artistas rumenos. O tema do trabalho ganha a cada novo dia maior importância na obra dos pintores, desenhistas e escultores.

B. N.

Entre os temas de preferências dos artistas rumenos destacamos os que se referem à construção pacífica e o retrato. Também para a paisagem, que o trabalho criador do povo modifica rapidamente é um dos temas preferidos dos artistas rumenos. O tema do trabalho ganha a cada novo dia maior importância na obra dos pintores, desenhistas e escultores.

B. N.

Entre os temas de preferências dos artistas rumenos destacamos os que se referem à construção pacífica e o retrato. Também para a paisagem, que o trabalho criador do povo modifica rapidamente é um dos temas preferidos dos artistas rumenos. O tema do trabalho ganha a cada novo dia maior importância na obra dos pintores, desenhistas e escultores.

B. N.

Entre os temas de preferências dos artistas rumenos destacamos os que se referem à construção pacífica e o retrato. Também para a paisagem, que o trabalho criador do povo modifica rapidamente é um dos temas preferidos dos artistas rumenos. O tema do trabalho ganha a cada novo dia maior importância na obra dos pintores, desenhistas e escultores.

B. N.

Entre os temas de preferências dos artistas rumenos destacamos os que se referem à construção pacífica e o retrato. Também para a paisagem, que o trabalho criador do povo modifica rapidamente é um dos temas preferidos dos artistas rumenos. O tema do trabalho ganha a cada novo dia maior importância na obra dos pintores, desenhistas e escultores.

B. N.

Entre os temas de preferências dos artistas rumenos destacamos os que se referem à construção pacífica e o retrato. Também para a paisagem, que o trabalho criador do povo modifica rapidamente é um dos temas preferidos dos artistas rumenos. O tema do trabalho ganha a cada novo dia maior importância na obra dos pintores, desenhistas e escultores.

B. N.

Entre os temas de preferências dos artistas rumenos destacamos os que se referem à construção pacífica e o retrato. Também para a paisagem, que o trabalho criador do povo modifica rapidamente é um dos temas preferidos dos artistas rumenos. O tema do trabalho ganha a cada novo dia maior importância na obra dos pintores, desenhistas e escultores.

B. N.

Entre os temas de preferências dos artistas rumenos destacamos os que se referem à construção pacífica e o retrato. Também para a paisagem, que o trabalho criador do povo modifica rapidamente é um dos temas preferidos dos artistas rumenos. O tema do trabalho ganha a cada novo dia maior importância na obra dos pintores, desenhistas e escultores.

B. N.

Entre os temas de preferências dos artistas rumenos destacamos os que se referem à construção pacífica e o retrato. Também para a paisagem, que o trabalho criador do povo modifica rapidamente é um dos temas preferidos dos artistas rumenos. O tema do trabalho ganha a cada novo dia maior importância na obra dos pintores, desenhistas e escultores.

B. N.

Entre os temas de preferências dos artistas rumenos destacamos os que se referem à construção pacífica e o retrato. Também para a paisagem, que o trabalho criador do povo modifica rapidamente é um dos temas preferidos dos artistas rumenos. O tema do trabalho ganha a cada novo dia maior importância na obra dos pintores, desenhistas e escultores.

B. N.

Entre os temas de preferências dos artistas rumenos destacamos os que se referem à construção pacífica e o retrato. Também para a paisagem, que o trabalho criador do povo modifica rapidamente é um dos temas preferidos dos artistas rumenos. O tema do trabalho ganha a cada novo dia maior importância na obra dos pintores, desenhistas e escultores.

B. N.

Entre os temas de preferências dos artistas rumenos destacamos os que se referem à construção pacífica e o retrato. Também para a paisagem, que o trabalho criador do povo modifica rapidamente é um dos temas preferidos dos artistas rumenos. O tema do trabalho ganha a cada novo dia maior importância na obra dos pintores, desenhistas e escultores.

B. N.

Entre os temas de preferências dos artistas rumenos destacamos os que se referem à construção pacífica e o retrato. Também para a paisagem, que o trabalho criador do povo modifica rapidamente é um dos temas preferidos dos artistas rumenos. O tema do trabalho ganha a cada novo dia maior importância na obra dos pintores, desenhistas e escultores.

B. N.

Entre os temas de preferências dos artistas rumenos destacamos os que se referem à construção pacífica e o retrato. Também para a paisagem, que o trabalho criador do povo modifica rapidamente é um dos temas preferidos dos artistas rumenos. O tema do trabalho ganha a cada novo dia maior importância na obra dos pintores, desenhistas e escultores.

B. N.

Entre os temas de preferências dos artistas rumenos destacamos os que se referem à construção pacífica e o retrato. Também para a paisagem, que o trabalho criador do povo modifica rapidamente é um dos temas preferidos dos artistas rumenos. O tema do trabalho ganha a cada novo dia maior importância na obra dos pintores, desenhistas e escultores.

B. N.

</div

## NOTA INTERNACIONAL

**A Derrota do Imperialismo Ianque no Extremo Oriente**

**R**EITERANDO declarações anteriores, o governo norte-americano proclamou sua intenção de manter a todo custo sua base legal sobre a Ilha Formosa, seculamente chinesa, e como tal reconhecida pelos próprios Estados Unidos, em uma série de tratados e acordos internacionais, como, por exemplo, a «Declaração do Cairo», assinada entre Roosevelt, Chiang Kai-Shek e Churchill.

A agressão lanque ao território chinês é uma das mais afrontosas de quantas se conhecem nos últimos tempos. Desde que foi exfolada do continente pelo povo chinês, a camarilha reacionária do Kuomintang refugiou-se em Formosa da qual já teria sido cuspida se não faltasse a proteção da esquadra norte-americana. Graças a esse apoio folhete possível manteve, até agora, não apenas aquela ilha como uma endea de outras, menores, bem próximas no litoral.

Em 1950, ao mandar invadir a República Democrática Popular da Coreia, Truman ordenou também o que chamou de proteções a Formosa, intervindo, assim, abertamente, nos negócios internos de China. O advento de Eisenhower trouxe novos atos agressivos por parte do governo de Washington. Até então o Departamento de Estado norte-americano e os círculos militares do Pentágono procuravam dourar sua intervenção, a pretexto de uma encratização. A primeira mensagem presidencial de Eisenhower foi um sacar de máscaras para o governo americano autorizar seu agente Chiang Kai-Shek a recravar os atos de pirataria que ele já vinha executando contra o povo chinês e a navegação internacional. Ao mesmo tempo, comprometia-se a defendê-lo contra qualquer medida tomada pela China em defesa de sua soberania.

Em fins de 1954, dentro do mesmo plano, foi assumido um «stratôma» entre os Estados Unidos e os polichinelos de Taipéi. A Sétima Esquadra lanque foi reformada, enquanto novas armas e instrutores americanos eram transferidos para Formosa.

O Partido Comunista da China alertou recentemente todos os seus militantes sobre a necessidade de se pre-

25-1-1955

## IMPRENSA POPULAR

**Conferência Dos Quatro Antes da Ratificação**

**BONN, 24 (AFP)** — Todas as tentativas possíveis tendem em vista a reunião de uma conferência dos Quatro para negociar a reunificação da Alemanha antes da ratificação dos acordos de Paris não foram feitas, julga o sr. Ollenhauer, presidente do Partido Social Democrata, numa carta enviada a Adenauer e cujo texto foi

hoje tornado público. O SPD pede em consequência que sejam incluídas as seguintes demandas:

1) Pedir às potências ocidentais para negociar com a União Soviética a respeito de suas propostas de 15 de corrente;

2) Dar parte aos meus governos do desejo da República Federal de ver essas negociações se

iniciarem antes da ratificação dos acordos de Paris.

«Esse pedido — salienta o sr. Ollenhauer — é inspirado pelo desejo de marcar todas as possibilidades de reunificar todo o povo alemão sob a égide de um Estado livre e democrático.

**A PROPOSTA SOVIÉTICA**

A declaração soviética

senão durante as negociações.

Não podemos — continua o sr. Ollenhauer — arcar de novo com as responsabilidades de tal omisão para com o povo alemão.

Nos círculos governamentais desta capital dá-se a entender que Adenauer responderá brevemente à carta do líder da oposição.



Ollenhauer

A U.R.S.S. dispõe de todos os recursos para a fabricação de bombas atômicas

**A ENERGIA NUCLEAR PORÉM, SÓ DEVE SER UTILIZADA PARA FINS PACÍFICOS****Enquanto isso anunciam-se experiências com armas nucleares nos Estados Unidos —**

**MOSCOW, 24 (AFP)** — «A URSS dispõe de todos os recursos e equipamentos necessários para a fabricação de bombas atômicas» — escreve na revista «Tempo Novo» o académico I. Artobolevsky, especialista soviético de questões nucleares, afirmando que a posse, pela URSS, da arma atómica e da bomba de hidrogénio, «deteve os ascendentes inham perdido a cabeça».

Citando o académico Dimitri Skobtsev, representante da URSS no Comité Consultivo da Energia Atómica da ONU, o qual declarou que os Estados Unidos «perderam desde já as vantagens conquistadas na aurora da era atómica», Artobolevsky afirma que a URSS continua, todavia, a desejar a proibição incondicional das armas atómicas.

A energia nuclear não deve ser utilizada senão para fins pacíficos — escreve o cientista — quanto à URSS, é inegável que o desenvolvimento técnico futuro se baseia nas desculpas norte-americanas sobre a liberação das arquipélagos próximos à costa. O mesmo se pode dizer quanto às possibilidades do controlo do estreito. Ningém seria, aliás, ingênuo bastando para acreditar que o teor lanque invertiria imediatamente para fortificar ilhas que tivessem a «pouca importância» que agora procuram alegar os meios militares dos Estados Unidos. As tentativas de amotear o povo chinês comprovam-se outra vez inteiramente inócuas.

**Operações Militares Contra os Argelinos**

**ARGEL, 24 (AFP)** — A operação «Violette», segundo a operação «Vesunique», foi lançada ontem de manhã Laures, nas regiões de Djebel Tiza e de Fouts.

Mais de 3 mil homens (pára-quedistas, fuzileiros e leigos) começaram desde a madrugada a explorar sistematicamente a região, partindo simultaneamente do sul e do norte do maciço.

**REINICIADO O COMBATE**

**FOUM TOUB** — Argélia, 24 (AFP) — Proseguiu durante todo o dia de ontem o combate travado pela manhã, nas proximidades do Djebel Tizouresq, 18 quilômetros ao sudoeste de Foum Toub, entre pára-quedistas e um grupo de argelinos entranhados nas grutas. O combate foi reiniciado hoje de manhã. Foi morto um pára-quedista e ficaram feridos outros quatro; foram encontrados no campo de luta os corpos de quatro argelinos.

**GRANDE DESASTRE**

**LONDRES, 24 (AFP)** — Quatorze mortos e 47 feridos — dos quais 14 hospitalizados — é o balanço, segundo a polícia, de grave desastre ocorrido na tarde de ontem nas proximidades de Birmingham.

As próximas eleições foram marcadas para 27 de fevereiro.

**EM COSTA RICA:****«O CANGACEIRO», UM DOS MELHORES DE 54**

Alberto Ruchell, um dos principais protagonistas de «O Cangaceiro»

**CARACAS, 24 (AFP)** — O filme brasileiro «O Cangaceiro» foi considerado um dos melhores filmes de 1954, pela Associação de Jornalistas Cinematográficos de Caracas, quando a mesma distribuiu o troféu «Cantuciano».

Eis os resultados dos votos: «Ninho de Ratos» (EUA); «Umerto D» (Itália), «Antes do Dilúvio» (França); e «O Cangaceiro» (Brasil).

**Cerca de 250 Mercenários Na Zona Desmilitarizada**

**SAN JOSÉ, 24 (AFP)** — Em entrevista concedida aos correspondentes estrangeiros de imprensa presentes nesta capital, e que foi transmitida pelo rádio e a televisão nos Estados Unidos, o presidente de Costa Rica, sr. José Figueres, declarou que 250 agressores encontram-se na parte setentrional do país, cuja desmilitarização foi pedida pela Organização dos Estados Americanos. Não se pode pôr considerar, acrescentou, que o movimento está liquidado de maneira definitiva e essa é a razão pela qual o desfile previsto para hoje na capital foi antulado.

Depois de desmentir as afirmações de que o conflito atual era «uma questão pessoal» entre ele próprio e o presidente da Nicarágua, Somozza, o chefe de Estado consta-riqueno estabeleceu o balanço oficial das perdas sofridas pelas forças governamentais, ou seja, onze mortos e uma vintena de feridos. As tropas regulares fizeram até agora 20 a 23 prisões. Ignoram-se as perdas sofridas pelas invasoras.

**PERMISSÃO**

**SAN JOSÉ DE COSTA RICA, 24 (AFP)** — A Comissão de Inquérito da OEA autorizou as forças militares consta-riquenhas a penetrar em certos setores limítados da parte consta-riquena da zona desmilitarizada, estabelecida há quatro dias na fronteira da Nicarágua. Essa área, que deve permitir às tropas regulares protegerem-se, nas vizinhanças de La Cruz e ao longo da Estrada Pan-American, contra o tiro possível das invasoras, foi adotada, depois de discussão entre os representantes da OEA, os

observadores militares, e o Alto-Comando consta-riqueno, estabelecido na cidade de Liberia. Foi comunicado oficialmente aos ministros das Relações Exteriores de Costa Rica e de Nicarágua, bem como ao presidente da OEA em Washington.

A Comissão, que foi recebida no aeroporto pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Oscar Sevilla Saúsa, convidou hoje mesmo com Anastasio Somoza.

**VOLTA A MANÁGUA**

**SAO JOSE DA COSTA RICA, 24 (AFP)** — A comissão de inquérito da Organização dos Estados Americanos anunciou inesperadamente ontem à noite que partiu hoje de manhã com destino a Manágua, capital da Nicarágua, onde permaneceria apenas algumas semanas, e que provavelmente haveria.

**COM SOMOZA**

**MANÁGUA, 24 (AFP)** — A comissão de inquérito da Organização dos Estados Americanos chegou a esta capital

de regressaria a São José. Essa decisão foi tomada depois de uma reunião de 2 horas, realizada na presença do presidente da Costa Rica, sr. José Figueres.

Após essa reunião o embaixador Luís Quintanilla, presidente da comissão, declarou que a mesma desejava

“tratar pessoalmente com o presidente da Nicarágua, Sr. Anastasio Somoza, certos aspectos urgentes da sua missão”.

**TIROS SOMOZA**

**MANÁGUA, 24 (AFP)** — A comissão de inquérito da

Organização dos Estados Americanos chegou a esta capital

de regressaria a São José. Essa decisão foi tomada depois de uma reunião de 2 horas, realizada na presença do presidente da Costa Rica, sr. José Figueres.

Após essa reunião o embai-

xador Luís Quintanilla, presidente da comissão, declarou que a mesma desejava

“tratar pessoalmente com o presidente da Nicarágua, Sr. Anastasio Somoza, certos aspectos urgentes da sua missão”.

**TIROS SOMOZA**

**MANÁGUA, 24 (AFP)** — A comissão de inquérito da

Organização dos Estados Americanos chegou a esta capital

de regressaria a São José. Essa decisão foi tomada depois de uma reunião de 2 horas, realizada na presença do presidente da Costa Rica, sr. José Figueres.

Após essa reunião o embai-

xador Luís Quintanilla, presidente da comissão, declarou que a mesma desejava

“tratar pessoalmente com o presidente da Nicarágua, Sr. Anastasio Somoza, certos aspectos urgentes da sua missão”.

**TIROS SOMOZA**

**MANÁGUA, 24 (AFP)** — A comissão de inquérito da

Organização dos Estados Americanos chegou a esta capital

de regressaria a São José. Essa decisão foi tomada depois de uma reunião de 2 horas, realizada na presença do presidente da Costa Rica, sr. José Figueres.

Após essa reunião o embai-

xador Luís Quintanilla, presidente da comissão, declarou que a mesma desejava

“tratar pessoalmente com o presidente da Nicarágua, Sr. Anastasio Somoza, certos aspectos urgentes da sua missão”.

**TIROS SOMOZA**

**MANÁGUA, 24 (AFP)** — A comissão de inquérito da

Organização dos Estados Americanos chegou a esta capital

de regressaria a São José. Essa decisão foi tomada depois de uma reunião de 2 horas, realizada na presença do presidente da Costa Rica, sr. José Figueres.

Após essa reunião o embai-

xador Luís Quintanilla, presidente da comissão, declarou que a mesma desejava

“tratar pessoalmente com o presidente da Nicarágua, Sr. Anastasio Somoza, certos aspectos urgentes da sua missão”.

**TIROS SOMOZA**

**MANÁGUA, 24 (AFP)** — A comissão de inquérito da

Organização dos Estados Americanos chegou a esta capital

de regressaria a São José. Essa decisão foi tomada depois de uma reunião de 2 horas, realizada na presença do presidente da Costa Rica, sr. José Figueres.

Após essa reunião o embai-

xador Luís Quintanilla, presidente da comissão, declarou que a mesma desejava

“tratar pessoalmente com o presidente da Nicarágua, Sr. Anastasio Somoza, certos aspectos urgentes da sua missão”.

**TIROS SOMOZA**

**MANÁGUA, 24 (AFP)** — A comissão de inquérito da

Organização dos Estados Americanos chegou a esta capital

de regressaria a São José. Essa decisão foi tomada depois de uma reunião de 2 horas, realizada na presença do presidente da Costa Rica, sr. José Figueres.

Após essa reunião o embai-

xador Luís Quintanilla, presidente da comissão, declarou que a mesma desejava

“tratar pessoalmente com o presidente da Nicarágua, Sr. Anastasio Somoza, certos aspectos urgentes da sua missão”.

**TIROS SOMOZA**

**MANÁGUA, 24 (AFP)** — A comissão de inquérito da

Organização dos Estados Americanos chegou a esta capital

de regressaria a São José. Essa decisão foi tomada depois de uma reunião de 2 horas, realizada na presença do presidente da Costa Rica, sr. José Figueres.

Após essa reunião o embai-

xador Luís Quintanilla, presidente da comissão, declarou que a mesma desejava

“tratar pessoalmente com o presidente da Nicarágua, Sr. Anastasio Somoza, certos aspectos urgentes da sua missão”.

**TIROS SOMOZA**

**MANÁGUA, 24 (AFP)** — A comissão de inquérito da

Organização dos Estados Americanos chegou a esta capital

de regressaria a São José. Essa decisão foi tomada depois de uma reunião de 2 horas, realizada na presença do presidente da Costa Rica, sr. José Figueres.

Após essa reunião o embai-

xador Luís Quintanilla, presidente da comissão, declarou que a mesma desejava

# Muitos Acidentes e Exploração Na Fábrica Hime de São Gonçalo

**Por falta de proteção ao trabalho, dezenas de operários são inutilizados no serviço — Não tem sido respeitado o direito às folgas remuneradas nem ao acréscimo de 20 por cento de salário durante o trabalho noturno**

de outubro, do ano passado, quando se realizaram as eleições, inúmeros trabalhadores foram obrigados a comparecer ao serviço.

## TAMBÉM O TRABALHO NOTURNO

As horas de trabalho noturno também não são pagas, conforme determina a lei, com o acréscimo de 20%.

## PERSEGUÍÇÕES E INJUSTIÇAS

A perseguição campala na Hime. Um mecânico foi sus-

pensado por 28 dias porque se recusou a proceder à troca de 3 portas de um forno ainda quente, com risco de queimá-lo. O operário Chirispim Costa foi suspenso por 15 dias, pelo gerente Lauro Paixão, sob a alegação de que estava dormindo no serviço. Na verdade, o operário, quando esperava a manobra da máquina, devido ao seu estado de esgotamento físico, sofreu um

desmaio. O médico da empresa confirmou o preâmbulo de saúde do operário, mandando que ele fosse encaminhado ao IAPI.

## RESPONSÁVEL A EMPRESA PELA MORTE DO OPERÁRIO

No dia 10, por deficiência do material empregado e a falta de segurança no trabalho, ocorreu o

acidente por nós denunciado. Quando removia lingeiro do forno continuo, a têxtil abriu deixando cair um lingote de 130 quilos que atingiu o operário Manoel Francisco de Oliveira. A vítima só viveu 3 dias de vida, vindo a falecer em virtude dos ferimentos recebidos.

## IMPERIO DA CHEFE DA SEÇÃO

No domingo, na seção de estamparia, quando fazia a montagem de uma ponte rolante, a corrente partiu-se, deixando cair a catarina na cabeça do operário Alberto Cabeludo. Um outro operário teve a clavícula partida. A culpa desse acidente deve-se à imperícia do chefe da seção, pois a ponte podia ser parafusada no local, o que teria evitado o acidente.

# Vida Sindical

## ASSEMBLÉIAS BANCARIOS

Amanhã, quarta-feira, 26, às 18 horas, haverá assembleia geral extraordinária no Sindicato dos Bancários. A Junta Geral dará conhecimento da decisão do Ministério do Trabalho, relativamente à posse da diretoria eleita e a assembleia poderá decidir sobre a aceitação, ou não, dos termos da decisão ministerial.

## OPERARIOS EM PEDREIRAS

No dia 29 vindouro, os trabalhadores em pedreiras, mármore e extração de calcário reunir-se-ão na sede do seu Sindicato em assembleia geral extraordinária. O objetivo da assembleia é a discussão do aumento salarial e o inicio da campanha pela sua conquista.

## ELEIÇÕES

### PARA DELEGADOS ELEITORES

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDÚSTRIA DE PLACAS E TECELAGENS — Declarado dia 20, p. Crs. 100, 21 de fevereiro vindouro ficam abertas na secretaria da entidade as inscrições para candidatos a delegado-eleitor para eleger o Conselho Fiscal do IAPI.

SINDICATO DOS BARBEIROS E CABELEIREIROS — Desde ontem, dia 21, e durante 20 dias, estarão abertas na secretaria do sindicato as inscrições para candidatos a delegado-eleitor para eleger o novo Conselho Fiscal do IAPI.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS DE EMPRESAS DE NACIONAL — Na secretaria do sindicato, para comparecer às eleições, marcadas para 17 de fevereiro vindouro, os seguintes candidatos: Alcides Costa, José Góes, Carlos Bak, Lourenço e Louivalz Carlos Bak.

SINDICATO DOS METALÚRGICOS — Estão abertas até dia 26 do corrente as inscrições para candidatos a delegado-eleitor para o Conselho Fiscal do IAPI. Há um candidato já registrado, em torno do qual se reúne a maioria da corporação: Benedito Cerqueira, presidente do Sindicato Permanente Regional do Congresso de Previdência.

SINDICATO DOS TRABALHADORES NA IND. DE PRODUTOS QUÍMICOS — As inscrições poderão ser feitas até o dia 27 vindouro e a assembleia de eleição do delegado-eleitor ao

## PARA RENOVAÇÃO DE DIRETORIAS

no Carneiro da Silva, e a 2º pelo associado Joaquim Teles Ferreira. Ambas colocam a candidatura do sr. Manoel Uchôa Filho ao Conselho da Federação Marítima.

SINDICATO NACIONAL DOS OFICIAIS DA NAUTICA — A Junta Geral fixou a data de 14 de março vindouro para a realização das eleições. O prazo está correndo desde o dia 4 de fevereiro vindouro, às 18 horas. Inscreveram-se como candidatos os associados Jorge Alves Pinto, Liníthio Izquierdo dos Santos, Manoel Tibúrcio da Silva, Adair Nogueira e Gervásio Canuto.

## Posses de Diretoria

No dia 29 vindouro será solenemente empossada a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Energia Elétrica e Produção do Gas. O ato pre-

cedente, sr. Luis Gonçaga da Mota, nessa oportunidade apresentará longo relatório sobre as atividades da diretoria que pre-

## OUTRAS NOTÍCIAS

FEDERAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS — Esta marcada para o dia 27 vindouro, a reunião da diretoria entre outros assuntos, serão debatidos os seguintes pontos: data de convocação de uma assembleia geral extraordinária, resolução, alias, da assembleia de 26 de novembro, presidente da diretoria do Sindicato do Rio de Janeiro, relativamente às atividades da federação, apresentação dos associados, data de 26-12-54, campanha pelo reajuste das tabelas de salário profissional da lei 7.037 e instalação da sede.

## Quebrou Sua Dentadura?

Consertos em 15 minutos. Todo tratamento especializado em prótese, por preços populares. Dr. WANDERLEY, Rua Paraíba, 7, 1º and. Praça da Bandeira.

## CARTAS DOS LEITORES

### VIOLÊNCIAS NÃO IMPEDIRÃO AS LUTAS DOS CAMPONESES

Sob o título acima, o camponês José Jerônimo, morador em Quissamã, Estado do Rio, enviou-nos uma correspondência sobre situação dos camponeses. Diz que não adianta espantar, achar processo contra camponeses e operários, pensando que assim acabarão as lutas. Quanto maior a perseguição — tanto maior o protesto. E assimila:

«O operário continua recebendo salários inferiores às necessidades. Os trabalhadores agrícolas ainda recebem salários iguais aos que recebiam há quatro anos passados. Os empregadores, em sua maioria, só pagam 35 cruzeiros. Lá um outro é que paga 40 cruzeiros. É preciso lembrar que há quatro anos passados 1 quilo de banha custava 18 cruzeiros e hoje custa 42 cruzeiros; café em pó custava 16, hoje custa 60 cruzeiros.

Eis por que uns riem e a maioria chorar. Concluiu, diz que é preciso lutar sob a bandeira da liberdade contra os opressores encastelados no governo.

## ELEIÇÕES PARA O CONSELHO DOS INTITUTOS

Estão abertas as inscrições para o registro de candidatos às eleições para delegado-eleitor junto aos respectivos Institutos, nos Sindicatos dos Condutores de Véculos Rodoviários de Niterói e no dos Empregados no Comércio de Niterói.

Sobre a Rua Juan Pablo Duarte

Dois moradores da Rua Presidente Figueiredo, em Niterói, em carta enviada ao nosso jornal, exigem imediatas providências da Cia. Brasileira de Energia Elétrica, subsidiária do truste americano Bond and Share, no sentido de serem substituídas diversas lâmpadas que estão queimadas na referida rua.

## INSÓLITA ATITUDE

Antônio Silva, Morais conta, em carta que nos enviou: «Altitude insolita e revoltante tomou há dias o secretário de Finanças do Estado do Rio, sr. Paulo Lyra, ordenando a suspensão do pagamento e o cerramento das portas da Tesouraria do Estado, prejudicando centenas de funcionários que aguardavam a vez para receberem o que lhes era devido.

Tratava-se do último dia (dia 20) do prazo adicional do exercício de 1954. Diante do gesto arbitrário do sr. Paulo Lyra, centenas de bairinhões ficaram privados de receber o dinheiro a que têm direito.

Atribui-se que o procedimento do secretário de Finanças, que chegou a ameaçar de prisão diversos funcionários, oculta o malabarismo dos dinheiros públicos pela administração do sr. Amaral Peixoto.

## PEDEM LÂMPADAS

Dois moradores da Rua Presidente Figueiredo, em Niterói, em carta enviada ao nosso jornal, exigem imediatas providências da Cia. Brasileira de Energia Elétrica, subsidiária do truste americano Bond and Share, no sentido de serem substituídas diversas lâmpadas que estão queimadas na referida rua.

## MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

CONSULTAS — Crs. 30.00

Tratamento e cura pela hormonoterapia e alta tensão específica, de veias pretas, funções sexuais no homem e na mulher, infertilidade, infusão, nos casos indicados.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

Rua São José, 20, 1º andar — Conjunto 902 — Tel.: 32.6250

Enfermagem a cargo de técnicos e profissionais diplomados

HORARIO — Diariamente, das 14 às 19 horas.



## PEQUENOS ANÚNCIOS

### PRECISA-SE OFERECE-SE

ARTUR PESSOA BARBOSA — Distrito Federal — Ali mudou-se para o novo endereço-mínimo de mil e quarenta cruzetas, as mensalidades pagas pelos Institutos e a contribuição estavam sobre o valor do salário mínimo em vigor.

Em julho do mesmo ano entrou em vigor o novo salário-minimo de trezentos e cinquenta cruzetas, as mensalidades pagas pelos Institutos tiveram seu limite mínimo elevado para mil setecentos e oitenta cruzetas.

Quando em 15 de maio, foi assinado o Decreto que instituiu o novo salário, esse mesmo dia, o decreto anterior, o de 35.445, vigorava.

Portanto, nem todos os Institutos que passaram assim, assim, conseguiram perceber auxílio-diretiva ou apontamento. Ficou, assim, de pagar o novo regularmente a todos os Institutos.

Portanto, o segurado enquanto estivesse percebendo auxílio-diretiva ou apontamento, ficou, assim, de pagar o novo regularmente.

Nesse momento, o novo salário-minimo de mil e oitenta cruzetas, não estava a metade desse. E em julho, quando entraram em vigor o novo salário-minimo, a mensalidade mínima passou a ser de mil e oitenta cruzetas, que continuava isenta de impostos.

Até setembro as mensalidades ficaram, então, sem desconto de imposto alguma. Foram pagas integralmente. Em setembro o atual governo revogou de uma maneira um tanto estranha o decreto 35.445. Revogou, não é bem o termo, anulou-o completamente, com efeito retroativo.

Então os Institutos, e entre eles o Instituto dos Industriais, por onde você se encontra aposentado, tiveram que voltar a descontar contribuição mensal.

Como durante os meses de maio a agosto, em alguns Institutos, e de maio a setembro, em outros, não houve desconto, os Institutos passaram, a partir de setembro, a descontar.

Portanto, nem todos os Institutos que passaram assim, assim, conseguiram perceber auxílio-diretiva ou apontamento.

Portanto, nem todos os Institutos que passaram assim, assim, conseguiram perceber auxílio-diretiva ou apontamento.

Portanto, nem todos os Institutos que passaram assim, assim, conseguiram perceber auxílio-diretiva ou apontamento.

Portanto, nem todos os Institutos que passaram assim, assim, conseguiram perceber auxílio-diretiva ou apontamento.

Portanto, nem todos os Institutos que passaram assim, assim, conseguiram perceber auxílio-diretiva ou apontamento.

Portanto, nem todos os Institutos que passaram assim, assim, conseguiram perceber auxílio-diretiva ou apontamento.

Portanto, nem todos os Institutos que passaram assim, assim, conseguiram perceber auxílio-diretiva ou apontamento.

Portanto, nem todos os Institutos que passaram assim, assim, conseguiram perceber auxílio-diretiva ou apontamento.

Portanto, nem todos os Institutos que passaram assim, assim, conseguiram perceber auxílio-diretiva ou apontamento.

Portanto, nem todos os Institutos que passaram assim, assim, conseguiram perceber auxílio-diretiva ou apontamento.

Portanto, nem todos os Institutos que passaram assim, assim, conseguiram perceber auxílio-diretiva ou apontamento.

Portanto, nem todos os Institutos que passaram assim, assim, conseguiram perceber auxílio-diretiva ou apontamento.

Portanto, nem todos os Institutos que passaram assim, assim, conseguiram perceber auxílio-diretiva ou apontamento.

Portanto, nem todos os Institutos que passaram assim, assim, conseguiram perceber auxílio-diretiva ou apontamento.

Portanto, nem todos os Institutos que passaram assim, assim, conseguiram perceber auxílio-diretiva ou apontamento.

Portanto, nem todos os Institutos que passaram assim, assim, conseguiram perceber auxílio-diretiva ou apontamento.

Portanto, nem todos os Institutos que passaram assim, assim, conseguiram perceber auxílio-diretiva ou apontamento.

Portanto, nem todos os Institutos que passaram assim, assim, conseguiram perceber auxílio-diretiva ou apontamento.

Portanto, nem todos os Institutos que passaram assim, assim, conseguiram perceber auxílio-diretiva ou apontamento.

Portanto, nem todos os Institutos que passaram assim, assim, conseguiram perceber auxílio-diretiva ou apontamento.

Portanto, nem todos os Institutos que passaram assim, assim, conseguiram perceber auxílio-diretiva ou apontamento.

Portanto, nem todos os Institutos que passaram assim, assim, conseguiram perceber auxílio-diretiva ou apontamento.

Portanto, nem todos os Institutos que passaram assim, assim, conseguiram perceber auxílio-diretiva ou apontamento.

Portanto, nem todos os Institutos que passaram assim, assim, conseguiram perceber auxílio-diretiva ou apontamento.

Portanto, nem todos os Institutos que passaram assim, assim, conseguiram perceber auxílio-diretiva ou apontamento.

Portanto, nem todos os Institutos que passaram assim, assim, conseguiram perceber auxílio-diretiva ou apontamento.

Portanto, nem todos os Institutos que passaram assim, assim, conseguiram perceber auxílio-diretiva ou apontamento.

Portanto, nem todos os Institutos que passaram assim, assim, conseguiram perceber auxílio-diretiva ou apontamento.

Portanto, nem todos os Institutos que passaram assim, assim, conseguiram perceber auxílio-diretiva ou apontamento.

Portanto, nem todos os Institutos que passaram assim, assim, conseguiram perceber auxílio-diretiva ou apontamento.

Portanto, nem todos os Institutos que passaram assim, assim, conseguiram perceber auxílio-diretiva ou apontamento.

Portanto, nem todos os Institutos que passaram assim, assim, conseguiram perceber auxílio-diretiva ou apontamento.

Portanto, nem todos os Institutos que passaram assim, assim, conseguiram perceber auxílio-diretiva ou apontamento.

# O Brasil Não Irá ao Sul-Americano do Chile

## Combinado Olaria-São Cristóvão em Exibição Pelas Américas -

em vários países da América do Sul e América Central. Os entendimentos nesse sentido estão sendo concluídos e o embarque dos alvos e bariris está previsto para o dia 5 do próximo mês. A estréia do combinado se dará em Lima, capital do Peru, ignorando-se todavia, o seu primeiro adversário.

O São Cristóvão e o Olaria, já inteiramente desobrigados do campeonato carioca de 54, vão formar um combinado para se exibir

*por bradatad*



O cronista Deixa-Que-Eu-Chuto, por motivos que até agora ignoramos, não veio trabalhar ontem. Um telefona amanheceu que durante uma semana, pelo menos, o referido cronista esportivo deixará esta coluna.

P.S.: Ao encerrarmos os trabalhos desta edição, recehemos o elenco acima acompanhado de uma legenda nos seguintes termos:

Flagrante caiado pela tele-imaginária do repórter D.Q.E. Chito, minutos após o término da peleja do Maracanã, que terminou com uma trentena gachada do Flamengo sobre o patrício do Bangu.

### ADVOGADO

#### HEITOR ROCHA FARIA

CAUSAS CIVIS, COMERCIAIS  
DIREITO DE FAMÍLIA E INVENTÁRIOS

Rua do Ouvidor, 169 - S/917 — Tel. 43-6473

### DR. A. CAMPOS

(Cirurgião — Dentista)

Dentaduras anatômicas modernas. Extrações difíceis e operações da boca. Bridges fixos e móveis (Bosch), com material garantido, por preços razoáveis.

Rua do Carmo, 9 — 9º Andar — Sala 901, às segundas, quartas e sextas-feiras. Telefone 52-6225.

### O SELECIONADO DA RODADA

HÉLIO (São Cristóvão); PAULINHO (Vasco da Gama) e EDSON (América); GAVILAN (Bangu), DEQUINHA (Flamengo) e JORGE (Bangu); GARRINCHA (Botafogo), ZIZINHO (Bangu), LÉONIDAS (América), PINGA (Vasco da Gama) e NIVIO (Bangu).

### VOÇÊ PODE ECONOMIZAR DINHEIRO

### MÁRIO FAZ DAS SUAS...

Mário Viana, o juiz nº 1, não vem agradando os paulistas. O árbitro carioca, apesar da sua empáfia, não impressiona ninguém. Suas arbitragens têm sido desastrosas. Ainda, no domingo próximo passado, o «excepcional» juiz forcejou o lôgo clamorosamente para o São Paulo. Resultado: a Portuguesa foi derrotada, injustamente, por 3x2. O técnico «cluso», Zézé Procópio, é que não ficou satisfeito com a arbitragem e criticou severamente Mário Viana pelas colunas de um jornal bairrista.

Zézé Procópio referiu-se também ao gol ilegal do sampaio Negro, que foi confirmado, surpreendentemente, por Mário Viana. Finalizando, disse o grande jogador do passado:

«Uma vergonha, a arbitragem!»

### LIVERPOOL, 3 x NACIONAL, 1

MONTEVIDEU, 24 (AFP)

Liverpool de Montevideo derrotou ontem, em encontro noturno, o Nacional de Porto Alegre, pelo resultado de 3 x 1.

### Fangio Correrá

Buenos Aires, 23 (AFP)

O volante argentino Juan Manuel Fangio declarou esta tarde que participaria da próxima corrida das Mil Milhas, na Itália, ao volante de uma «Mercedes-Benz».

Essa prova automobilística, que se deverá realizar nos fins de abril, será a primeira competição na qual tomará parte o campeão do mundo, na temporada europeia de 1955.

Fangio, por outro lado, indicou que compromissos anteriores lhe impedirão de participar da Corrida de 12 horas de Sebring (Estados Unidos).

As INSCRIÇÕES dos representantes das escolas de sambas, blocos, ranchos, etc., para o Baile do Mar à Fantasia, promovido pelo «Gruppo Flamenca» de Veredas, dia 18 de fevereiro, estão abertas à Rua do Ouvidor, com Arthur de Carvalho; Av. Marechal Floriano, 37, com João del Aguila; Praça Mauá, 7 — 3º andar, com Saldanha; Praia do Flamengo, 66/68, com William Stuart; e Rua Eleuterio de Mello, 313, com Silveira.

O DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA do

Juba volta a insistir com anúncios que desejam a publicação de notícias do Internado do Flamengo, no «Diário do Flamengo», em Jardim dos Esportes, e no «Cantinho do Flamengo», na maioria dos jornais da cidade em número de 14, o obsequio de encaminhá-las a ARTHUR DE CARVALHO, Onixidor, 76 — 2º andar — Tel.: 25-4031.

# ABRE-SE AMANHÃ O TERCEIRO TURNO

AMÉRICA x VASCO, O COTEJO DE ABERTURA, AMANHÃ À NOITE, NO MARACANÃ — QUINTA-FEIRA: FLUMINENSE x BOTAFOGO — O BANGU PRELIARÁ, NO SÁBADO, COM O AMÉRICA — ESTRÉIA O «RÔLO COMPRESSOR», DOMINGO, CONTRA O FLUMINENSE — NOTAS

O campeonato carioca de futebol entrará agora na sua fase decisiva, com a disputa do terceiro turno. O terceiro turno, embora seja uma antológica aberração, está destinado a ser dos mais empolgantes. O Flamengo, que vinha se constituindo no ótimo papão do campeonato, já, agora, não parece ser o favorito absoluto. O Bangu melhorou bastante e está com um bom esquadrão. O América também es-

ta com um quadro acertado. Restam o Vasco da Gama, o Fluminense e o Botafogo, que, naturalmente, virão com novas forças e dispostos à reabilitação.

#### PRONTA A TABELA

A tabela do terceiro turno, que foi elaborada ontem, na sede da F.M.F., é a seguinte:

26-1 — América x Vasco;

27-1 — Fluminense x Botafogo;

28-1 — Bangu x América;

29-1 — Flamengo x

Fluminense; 2-2 — Vasco x Botafogo; 3-2 — Flamengo x América; 5-2 — Bangu x Botafogo; 6-2 — Fluminense x Vasco; 9-2 — Botafogo x Flamengo; 10-2 — Fluminense x Bangu; 12-2 — Flamengo x Vasco; 13-2 — América x Botafogo; 10-2 — Bangu x Vasco; 26-2 — América x Fluminense; 27-2 — Flamengo x Bangu.

Os jogos, que terão por local o Estádio Municipal do Maracanã, serão disputados às quartas e quintas-feiras à noite, tendo o seu inicio marcado para às 21,30 horas. As preliminares serão juga-

das entre os conjuntos amadores dos clubes disputantes, às 19,30 horas. As dominicas os jogos poderão ser realizados à tarde ou à noite. Sendo à tarde, começará às 17,30 horas e não haverá preliminares.

#### O CERTAME BANDEIRANTE

Os resultados da rodada do campeonato paulista de futebol disputada, no domingo passado, foram os seguintes:

Paineiras 3 x Santos; S.

Paulo 3 x Portuguesa de Des-

portos; 2 — São Bento 2 x Ju-

ventus; 2 — Ponte Preta 1 x

Corinthians; 1 — Noroeste 2 x

XV de Jau; 2 — Linense 4 x Ipiranga; 0.

#### A COLOCAÇÃO

A colocação dos concorrentes, por pontos perdidos, é a seguinte:

1 — Corinthians; 7; 2 —

Palmeiras; 12; 3 — S. Pau-

lo; 4 — Santos; 16; 5 — Por-

tuguesa de Desportos; 18;

6 — XV de Jau; 23; 7 —

Guarani; 24; 8 — Ponte

Preta; 10 — Linense; 28;

10 — Noroeste; 29; 11 —

XV de Piracicaba; 30; 12 —

Juventus; 31; 13 — 5. Ben-

to; 32; e 14 — Ipiranga; 33.

#### CAMPPEONATO ITALIANO

ROMA, 23 (AFP) — Fo-

ram os seguintes os resulta-

dos registrados na décima

sexta rodada do campeonato

de futebol italiano (Divisão Nac-

onal).

Catania 2 x Roma; 2 — Geno-

va 0 x Novarese; 2 — Florença 5 x

Internazionale; 3 — Juventus 0 x

Atlanta 0; Lazio 1 x Tri-

este; 1 — Nápolis 2 x Samp-

doria; 2 — Bolonia 2 x Pro Patria;

3 — Spal 2 x Milão 0; Udi-

no 3 x Turin; 4 —

De acordo com esses resul-

tados, a classificação ficou a

seguinte:

1 — Milão — 25 pontos;

2 — Bolonia — 22;

3 — Roma e Florença — 20;

5 — Juventus — 19;

6 — Turin — 18;

7 — Internazionale;

Catane 17;

9 — Genova — 16;

10 — Atalanta, Nápolis,

Udine — 15;

13 — Sampdoria e

Trieste — 13;

15 — Novarese — 12;

16 — Lazio — 11;

17 — Spal — 10;

18 — Pro Patria — 8.

Milão e Udine têm uma

partida a menos.

Cr\$

150,00

Ótica Continental

Rua Senador Dantas, 118

### I. R. C. I. L.

#### INSTALADORA DE REFRIGERAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL LTDA.

Geladeiras comerciais, máquinas frigoríficas, instalações

centrais para água gelada. Atendimento, reforma e ins-

talacões de cozinha a vapor. Projeto e execução, instalações comerciais.

Serviços garantidos, com direito à conservação. Consulte-nos sem compromisso.

Rua Frei Caneca nº 241 — Telefone: 32-3132 (provisorio).

CHAMAR SIR SILVA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vendem-se máquinas novas à prestação. Tel.: 49-8310

Mecânico de Máquina de Costura

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral — Vendem-se máquinas novas à prestação. Tel.: 49-8310

REPORTER POPULAR

TELEFONE: 22-8518

CAMPPEONATO FRANCÊS

PARIS, 23 (AFP) — Os

resultados registrados

na décima rodada do campeonato

profissional de futebol da França (Divisão Nacional):

Strasbourg 1 x Bôrdoles 0;

Souchaux 5 x Roubais 0; Menz

1 x Leis 1; Lyon 2 x Racing

2; Nice 1 x Monaco 1; Tou-

louse e Reims e Troyes e St.

Etième foram adiados, devido ao mau tempo.

De acordo com esses re-

sultados, os primeiros lugares

da classificação ficaram assim ocupados:

1) Reims — 23 encontros,

# AUMENTA O NÚMERO DOS DESPEJOS COM A LIBERAÇÃO DOS ALUGUÉIS

UM DISPOSITIVO SUB-REPTICAMENTE INCLUIDO NA LEI DO INQUILINATO PERMITE O CONSTANTE AUMENTO DOS PREÇOS — MOTIVO PRINCIPAL DOS DESPEJOS: FALTA DE PAGAMENTO

— A elevação espantosa do número de ações de despejo nos últimos cinco anos decorre, simplesmente, da liberação dos aluguéis, expressa em dispositivo da lei 1.300, de 28 de dezembro de 1950 — declarou ontem à IMPRENSA POPULAR o presidente da Associação de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos, o advogado Mário Rodrigues de Carvalho. Comentando a recente estatística divulgada pela Corregedoria da Justiça do Distrito Federal, falou o presidente da A.S.P.I.:

o presidente da A.S.P.I., advogado Mário Rodrigues de Carvalho falando ontem à IMPRENSA POPULAR

O presidente da A.S.P.I., advogado Mário Rodrigues de Carvalho falando ontem à IMPRENSA POPULAR

## Imprensa POPULAR

Ano VIII ★ Rio de Janeiro, terça-feira, 25 de janeiro de 1955 ★ N° 1.411

PREVÉM OS MOTORISTAS

## QUEDA NO MOVIMENTO DOS TÁXIS COM O NOVO AUMENTO DA GASOLINA

O aumento anterior da bandeirada determinou uma redução do número de passageiros — Com a gasolina a cinco cruzeiros terá de haver nova majoração nos preços das corridas

A respeito da notícia que seria aumentado para 5 cruzeiros o litro da gasolina, nossos reportagem ouviu ontem a opinião de diversos motoristas de taxi, corporação que será a mais diretamente atingida pela majoração.

Os profissionais do volante foram unânimes em se pronunciar contra a elevação.

ABURSO

— Eu seria obrigado a vender o meu carro e a mudar de profissão — foi o que disse o motorista Orlando Guimarães.

Acrescentou, ainda:

— Pagamos agora o litro da gasolina a Cr\$ 2.90 e mal conseguimos para o sustento de nossa família. Pagando o combustível a Cr\$ 5.00 não poderíamos trabalhar.

Seu colega Fernando Basíos, afirmou:

— É um absurdo esse aumento. Liquidaria o serviço de taxi, pois um aumento de gasolina exigiria um novo aumento na tabela, e os passageiros não poderiam pagar. Não necessitamos de um meio de baratear o serviço para podermos conduzir mais passageiros, tra-

balhamos mais e ganhamos mais.

CAIU O MOVIMENTO

— Há pouco tempo — disse o motorista José Lúcio — aumentou o preço da bandeirada. Caiu o movimento de passageiros. O serviço de taxi não suporta outro aumento. Se com os atuais preços os donos de automóveis cobram o quilômetro rodado a Cr\$ 3.00, a quanto não cobrariam com o litro da gasolina a Cr\$ 5.00?

O POVO VAI PAGAR

— Não se pode admitir esse aumento — disse Antônio Figueiredo. Há pouco tempo aumentou o preço que se nega ao garagista por quilômetro. De Cr\$ 1.50 passamos a pagar Cr\$ 3.00. Aumentou a estadia, a lavagem e os demais serviços. Os preços dos acessórios aumentam cada dia. Se sobre mais aumenta o preço da gasolina, como vamos poder continuar trabalhando? O povo é quem terá que pagar esse aumento, que é inclusive, não afetaria apenas os taxis, mas também o transporte de ônibus, as mercadorias, principalmente dos gêneros alimentícios.

O PESSOAL PROTESTARA

Francisco Moura, motorista há 30 anos, disse-nos:

— Aumentando o preço da gasolina, os proprietários de 30 e 40 automóveis que exploram os motoristas, aumentaria também o aluguel, que é a base do serviço feito.

O motorista teria então que trabalhar “dando audiência”, que é como chamamos o contratar o serviço por fora do taxímetro e o povo vai protestar.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode pagar preços dos aluguéis garantir. Por sua vez também não pode morar na rua e del não tem outro recurso.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode pagar preços dos aluguéis garantir. Por sua vez também não pode morar na rua e del não tem outro recurso.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode pagar preços dos aluguéis garantir. Por sua vez também não pode morar na rua e del não tem outro recurso.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode pagar preços dos aluguéis garantir. Por sua vez também não pode morar na rua e del não tem outro recurso.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode pagar preços dos aluguéis garantir. Por sua vez também não pode morar na rua e del não tem outro recurso.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode pagar preços dos aluguéis garantir. Por sua vez também não pode morar na rua e del não tem outro recurso.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode pagar preços dos aluguéis garantir. Por sua vez também não pode morar na rua e del não tem outro recurso.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode pagar preços dos aluguéis garantir. Por sua vez também não pode morar na rua e del não tem outro recurso.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode pagar preços dos aluguéis garantir. Por sua vez também não pode morar na rua e del não tem outro recurso.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode pagar preços dos aluguéis garantir. Por sua vez também não pode morar na rua e del não tem outro recurso.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode pagar preços dos aluguéis garantir. Por sua vez também não pode morar na rua e del não tem outro recurso.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode pagar preços dos aluguéis garantir. Por sua vez também não pode morar na rua e del não tem outro recurso.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode pagar preços dos aluguéis garantir. Por sua vez também não pode morar na rua e del não tem outro recurso.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode pagar preços dos aluguéis garantir. Por sua vez também não pode morar na rua e del não tem outro recurso.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode pagar preços dos aluguéis garantir. Por sua vez também não pode morar na rua e del não tem outro recurso.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode pagar preços dos aluguéis garantir. Por sua vez também não pode morar na rua e del não tem outro recurso.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode pagar preços dos aluguéis garantir. Por sua vez também não pode morar na rua e del não tem outro recurso.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode pagar preços dos aluguéis garantir. Por sua vez também não pode morar na rua e del não tem outro recurso.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode pagar preços dos aluguéis garantir. Por sua vez também não pode morar na rua e del não tem outro recurso.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode pagar preços dos aluguéis garantir. Por sua vez também não pode morar na rua e del não tem outro recurso.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode pagar preços dos aluguéis garantir. Por sua vez também não pode morar na rua e del não tem outro recurso.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode pagar preços dos aluguéis garantir. Por sua vez também não pode morar na rua e del não tem outro recurso.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode pagar preços dos aluguéis garantir. Por sua vez também não pode morar na rua e del não tem outro recurso.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode pagar preços dos aluguéis garantir. Por sua vez também não pode morar na rua e del não tem outro recurso.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode pagar preços dos aluguéis garantir. Por sua vez também não pode morar na rua e del não tem outro recurso.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode pagar preços dos aluguéis garantir. Por sua vez também não pode morar na rua e del não tem outro recurso.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode pagar preços dos aluguéis garantir. Por sua vez também não pode morar na rua e del não tem outro recurso.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode pagar preços dos aluguéis garantir. Por sua vez também não pode morar na rua e del não tem outro recurso.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode pagar preços dos aluguéis garantir. Por sua vez também não pode morar na rua e del não tem outro recurso.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode pagar preços dos aluguéis garantir. Por sua vez também não pode morar na rua e del não tem outro recurso.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode pagar preços dos aluguéis garantir. Por sua vez também não pode morar na rua e del não tem outro recurso.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode pagar preços dos aluguéis garantir. Por sua vez também não pode morar na rua e del não tem outro recurso.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode pagar preços dos aluguéis garantir. Por sua vez também não pode morar na rua e del não tem outro recurso.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode pagar preços dos aluguéis garantir. Por sua vez também não pode morar na rua e del não tem outro recurso.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode pagar preços dos aluguéis garantir. Por sua vez também não pode morar na rua e del não tem outro recurso.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode pagar preços dos aluguéis garantir. Por sua vez também não pode morar na rua e del não tem outro recurso.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode pagar preços dos aluguéis garantir. Por sua vez também não pode morar na rua e del não tem outro recurso.

— Mais de 75% dos despejos — diz o advogado Mário de Carvalho — são requeridos tendo com base a falta de pagamento. Qualquer estatística pode comprovar isto que, diga-se de passagem, não é novidade nenhuma. Todos sabem que a população sujeita em sua maioria ao salário-mínimo de Cr\$ 2.400 não pode